

O REINO E A IGREJA

STEPHEN KAUNG

PREFÁCIO

Em junho de 1990, a Conferência da Família Cristã (*Christian Family Conference*) foi presidida em Richmond. O tema da conferência foi *Venha o Teu Reino*. Stephen Kaung foi um dos principais pregadores e compartilhou quatro mensagens sobre *O Reino e a Igreja*.

Suas mensagens foram transcritas neste livro e editadas somente para maior clareza.

“Eu edificarei minha igreja... E te darei as chaves do reino dos céus”.

Sabemos que o Senhor Jesus edificará Sua igreja e que Ele tem um reino? Temos uma visão clara da igreja e do reino? Ainda mais basicamente, sabemos que há *um* reino? Se estivermos realmente buscando o Senhor, devemos nos fazer estas perguntas e, acima de tudo, pedir ao Senhor para revelar Sua igreja e Seu reino ao nosso coração.

Infelizmente, hoje há uma falta de visão *da* igreja e *do* reino. Alguns vêem a igreja como um prédio, e a visão de outros é como uma organização, uma instituição cristã com formas de adoração, credos, rituais e cerimônias. Esta é a visão do homem, mas o Senhor Jesus tem um conceito muito diferente de Sua igreja – para Ele não é uma organização com homens como cabeça, mas é um organismo de pedras vivas, pessoas que O confessam como o Cristo e O reconhecem como o Cabeça da igreja.

Se vemos a igreja como o Senhor a vê, vemos o reino como Ele o vê? Vemos o Rei? Deus é o soberano do universo. Ele reina sobre tudo o que Ele criou, sobre toda a humanidade, sobre todas as nações. Frequentemente, quando pensamos no reino, pensamos em geografia, mas deveríamos pensar em uma pessoa. *Deus é o Rei. Ele é o Reino.*

Stephen Kaung expande nosso entendimento deste importantíssimo assunto o qual está no coração do Senhor Jesus e claramente mostra a ligação entre a igreja e o reino. Considerando o momento em que vivemos, o povo do Senhor precisa orar, e mais essencialmente colocar amor em seu coração pelo reino – que Seu povo possa orar continuamente: *Venha o Teu Reino.*

Hoje, parece que a igreja não está sendo edificada. Stephen Kaung coloca: “Porque é que a igreja não está sendo edificada? É porque não vemos o reino. Não vemos o Rei... Amamos a igreja? Dizemos que amamos a igreja, mas se não amamos o reino, nosso amor pela igreja é vazio. Possa o Senhor nos ajudar a amar o reino para que possamos amar a igreja”. Amém

CONTEÚDO

O Reino é Um Com a Igreja

O Reino é Maior do que a Igreja

O Reino Edifica a Igreja

A Igreja Traz o Reino

O REINO É UM COM A IGREJA

“Disse-lhe Jesus: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelou, mas meu Pai, que está nos céus. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares, pois, na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus” (Mt 16:17-19).

Vamos orar:

Querido Pai celestial, estamos reunidos aqui no nome do Teu Filho amado, nosso Senhor Jesus Cristo. Como Ti adoramos e agradecemos, sabemos que Tua presença está aqui conosco. Apenas pedimos, Senhor, que Tu removas todo véu que possa estar sobre nossa cabeça. Oramos para que todos nós possamos ver a glória do Senhor na face de Jesus Cristo. Oramos, Senhor, para que Tu abras Tua palavra a nós, faças Tua Palavra viva e operativa em cada um de nós. Desejamos, Senhor, que Tu sejas elevado e seja glorificado no meio de Teu próprio povo. Pedimos no nome de nosso Senhor Jesus. Amém.

O tema para este nosso tempo juntos é: *Venha o Teu Reino* e a parte designada a mim neste tema é: *O Reino e a Igreja*. Nos versos que acabamos de ler, nosso Senhor disse: “Eu edificarei minha igreja sobre esta rocha”. Aqui em Mateus 16 é a primeira vez que nosso Senhor Jesus mencionou a palavra *igreja*. Então Ele disse a Pedro: “Eu ti darei as chaves do reino dos céus” (verso 19). Aqui encontramos a palavra *reino*. Ele edificará Sua igreja e Ele tem um reino.

Gostaríamos de considerar este assunto de três diferentes ângulos. Primeiro, o reino é um com a igreja. O reino e a igreja são o mesmo. Segundo, o reino é maior do que a igreja. Terceiro, o reino edifica a igreja, e finalmente, a igreja traz o reino. Primeiro, gostaríamos de considerar juntos diante do Senhor: *O Reino é Um Com a Igreja*. Para considerarmos isso, penso que é importante para nós definir o que é a igreja e o que é o reino. Ora, todos nós sabemos que a igreja e o reino estão além de definições. Não há forma de definir a igreja porque quando você tenta defini-la, você realmente a confina. A mesma coisa é verdadeira para o reino. No entanto, a favor de uma maior clareza, precisamos ter algumas idéias básicas da igreja e do reino conforme encontramos na Palavra de Deus, por isso tentaremos definir a igreja e o reino de uma forma bem simples.

DEFINIÇÃO DE IGREJA

Quando nosso Senhor Jesus mencionou esta palavra *igreja*, (“sobre esta pedra edificarei minha igreja”), Ele quis dizer algo muito, muito diferente daquilo que geralmente pensamos. Na verdade, é exatamente o oposto do nosso conceito comum

quando mencionamos a palavra *igreja*, ou até mesmo, quando mencionamos a edificação da igreja. Dizemos que estamos construindo um edifício com pedras, ou tijolos, ou madeira, ou barro. É uma construção física separada para os serviços religiosos ou cristãos. Algumas pessoas podem ter uma idéia melhor da igreja, e dizem que ela não é física, material de construção, mas é uma organização religiosa, uma instituição cristã que leva o nome do Senhor mas é tocada por homem. Ela tem um lugar definido de adoração onde as pessoas podem ir ao domingo, ou pode ser que em outros dias. Ela tem um credo, uma definição uma declaração de fé. Ela tem um livro de regras ou disciplina. Ela tem uma série de rituais, cerimônias e tem uma forma definida de adoração. Adicionado a isso, há uma classe especial de pessoas chamadas de clero em contraste com os leigos, as pessoas comuns. Ora, isso é o que conhecemos como igreja na terra. Ela é histórica em natureza e tradição.

Quando nosso Senhor Jesus mencionou a palavra igreja, Ele tinha um conceito muito diferente. Para Ele a igreja não é uma organização, é um organismo. Não é uma instituição humana, é um edifício divino. O próprio Senhor é o edificador. Ele disse: “Eu edificarei a minha igreja”. A igreja é tão importante para Ele que Ele não deixará que ninguém mais faça o trabalho. Ele disse: “Eu edificarei a minha igreja”. Ele próprio é a Pedra sobre a qual a igreja é edificada, e Ele está edificando a igreja com pedras vivas, pessoas que confessam a Ele como o Cristo, o Filho do Deus vivo. Ele edificará estas pedras vivas sobre Ele mesmo para serem Sua igreja.

Esta igreja também é chamada de corpo de Cristo. Ele é o Cabeça. Quando Ele esteve na terra por uns trinta e três anos, tomou sobre Si um corpo físico dado a Ele pela virgem Maria. Depois de Sua morte, ressurreição e ascensão, Ele tomou sobre Si um outro corpo, um corpo espiritual, um corpo corporativo, e este corpo é Sua igreja. Ele é o Cabeça do corpo, a plenitude Daquele que cumpre tudo em todos. Colocando de outra forma, esta igreja que Ele menciona não é outra senão Ele mesmo. Porque?

“Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo” (1 Co 12:12).

Em outras palavras, a igreja é uma extensão Dele mesmo, é o Cristo corporativo. Este corpo deve crescer em maturidade, e quando finalmente estiver maduro, então Ele virá para receber de volta este corpo para Ele mesmo como Sua noiva, para compartilhar com Ele em glória, para reinar com Ele em poder. Ela tem sua manifestação local, e ainda assim há uma só igreja. Isto é o que o Senhor quis dizer por igreja.

DEFINIÇÃO DE REINO

Agora, o que é o reino? O irmão Sparks disse que a palavra *reino* conforme encontramos na Bíblia em inglês não é uma boa tradução. Ela deveria ser traduzida como *governo soberano*. Deus é o Soberano. Ele é Deus, o Soberano do universo, e governa sobre tudo aquilo que criou. Pensamos no reino em termos geográficos. Pensamos em

território, em impérios, extensões, esferas, domínios. Pensamos no reino em termos de geografia. Ele não tem um significado geográfico, mas conforme nosso irmão Sparks mencionou, quando você pensa no reino, você não pode pensar primeiramente em geografia, você deve pensar na pessoa. Em outras palavras, o reino é o soberano; o soberano é o reino. Ele é o reino, Sua personalidade. É Ele quem governa sobre aquele reino. Por isso, antes de tudo, devemos pensar no reino em termos de uma pessoa. Deus é o Rei. Ele é o reino.

Então em segundo lugar, porque Ele é soberano e governa sobre todo o universo que criou, Ele coloca Seu caráter neste universo. Esta é a razão porque você encontra que o reino está onde Ele governa, e onde Ele governa ali Seu caráter está sendo manifestado. Sempre que as pessoas se colocam sob o governo de Deus e permitem o Espírito Santo as caracterizar com o caráter de Cristo, há o reino de Deus. Por isso quando pensamos no reino, primeiro, devemos pensar no Rei, e então no domínio. Agora, se pensarmos nele nestes termos, não estaremos muito longe.

DESCRIÇÃO DA IGREJA

Com esta definição simples da igreja e do reino, gostaríamos de os descrever um pouco mais para entender o que realmente são. Sabemos que a palavra *igreja* no original grego é *eklesia*, que significa “aqueles que foram chamados para se reunir”. Se quisermos usar uma tradução mais apurada, na realidade, *eklesia* é melhor traduzida como “assembléia; aqueles que foram chamados, congregados juntos”. Podemos ver isso em tipologia. Quando os filhos de Israel estavam no deserto, depois do monte Sinai, eram chamados “a igreja no deserto”, ou “a congregação no deserto” (At 7:38). Quando estavam no Egito não eram chamados de congregação, não eram chamados de igreja porque eles eram um povo sob o governo do faraó. Eles eram escravos, eram desordenados, desorganizados, espalhados, sob opressão. Eles não eram realmente uma nação, um reino, um povo. Assim Deus os libertou do Egito e os trouxe a Ele mesmo no monte Sinai, e ali deu a eles a Lei. Ele fez concerto entre Ele mesmo e Seu povo e depois de ter feito o concerto com Seu povo, se tornaram a congregação no deserto. Porque? Porque eles estavam reunidos em torno de um centro que era o tabernáculo, e no tabernáculo estava a arca que representava o próprio Deus. Deus os havia chamado para fora do Egito e os reuniu para Si mesmo. Esta é a razão pela qual eram chamados de “a congregação no deserto”.

Sabemos que esta palavra *eklesia* é uma palavra grega e ela também tem um fundo grego. Os gregos tinham cidades e praticavam o que chamamos de democracia, com grupos de assembléia em cada cidade. Em outras palavras, o povo livre daquela cidade se congregava para discutir e decidir as coisas concernentes a todos eles. Os escravos não estavam habilitados para participar de tais assembléias. Estas assembléias eram apenas para as pessoas livres, cidadãos da cidade.

No Novo Testamento, quando Paulo estava em Éfeso, houve um tumulto porque Demetrio, o artesão de prata, estava perdendo negócios porque as pessoas estavam abandonando os ídolos para adorarem o Deus vivo. Ele agitou a multidão e as pessoas correram para o teatro. Por duas horas eles não sabiam porque estavam ali. Alguns

gritavam isso outros gritavam aquilo. Depois de duas horas o oficial da cidade finalmente os acalmou e disse: “Todavia, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão abertos e há procônsules: que se acusem uns aos outros. E se demandais alguma outra coisa, averiguar-se-á em legítima assembléia”. Aqui encontramos mais uma vez a palavra *assembléia* (ver At 19:24:40). Agora quando juntamos todas estas coisas, chegamos a uma descrição muito simples da igreja, da assembléia.

Chamados Para Fora Deste Mundo

Primeiro de tudo, é um povo chamado para fora deste mundo. Para fora de toda nação, toda tribo, toda língua, todo povo, Deus chamou um povo, e eles se congregam juntos no nome do Senhor Jesus.

Congregados Juntos

Em Mateus 18 nosso Senhor Jesus disse que onde dois ou três estiverem reunidos, ou congregados juntos, em Seu nome, isto é, no nome do Senhor Jesus, Ele está no meio deles. Assim, eles seriam chamados para fora primeiro, e então se congregariam juntos. Eles se congregariam em tomo de um centro, um nome, o nome de nosso Senhor Jesus.

Ocupados com os Negócios de Deus

Em terceiro lugar, eles se congregam para se ocuparem dos negócios de Deus, de nosso Senhor Jesus. Agora, isso é o que é igreja.

DESCRIÇÃO DO REINO

Como descrevemos o reino? sabemos que nosso Deus é de eternidade a eternidade. Portanto, encontramos que Seu reino é um reino eterno. Deus é o soberano. Ele criou o universo para Ele mesmo, e governa sobre tudo que criou. Assim o salmista disse: “Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento mostra as obras de Suas mãos”. Em outras palavras, depois de Deus ter criado o universo, Ele colocou Seu caráter nele, Ele reina sobre ele. Antes de haver rebelião no tempo pré-histórico, (quando Lúcifer, o arcângelo, se rebelou). Depois de Deus criar os céus e a terra e as hostes angelicais e todas as coisas nesta terra, no princípio, este era o reino de Deus. Ele era o soberano, incontestado. Ele tinha suprema autoridade sobre tudo o que governava e colocou Seu caráter em tudo. Não havia nada que fosse contra Ele, assim aqui você vê o reino de Deus.

Sabemos que não houve apenas uma rebelião no tempo pré-histórico entre as hostes angelicais, mas mais tarde, houve uma rebelião humana contra Deus por parte de Adão e Eva. Depois de ter acontecido essa rebelião, você encontra que o reino de Deus

mudou. Agora, preciso ser muito cuidadoso ao dizê-lo porque, por um lado, não há mudança. Em outras palavras, de eternidade a eternidade, Deus é Deus. Muito embora tenha havido rebelião no tempo pré-histórico e no tempo histórico, o trono de Deus não mudou nem um pouco. Sua autoridade ainda é suprema, Sua autoridade ainda está sobre tudo o que Ele criou. Nada, nem mesmo Lúcifer, nem mesmo os homens rebeldes, estão fora da Sua autoridade. Ele reina e governa sobre tudo. Isso não mudou.

Há uma mudança no entanto. Muito embora Ele ainda reine sobre tudo, e nada esteja fora de Sua autoridade, ainda há algo que está errado com a submissão. Em outras palavras, no princípio Sua autoridade era absoluta e perfeita, e a submissão que o universo dava a Ele era também absoluta e perfeita. Agora, você descobre que Sua autoridade ainda é perfeita e absoluta, mas a submissão não é mais absoluta. Um terço dos anjos seguiram a Lúcifer em rebelião contra Deus. E entre os seres humanos, desde a queda de nossos pais, mesmo quando chegamos em nossos dias, a vasta maioria não se submete voluntariamente ao governo de Deus. Por causa disso, você encontra que o caráter que Ele colocou no universo mudou.

No princípio, Lúcifer era uma brilhante estrela da manhã. Supostamente era o líder de outras estrelas da manhã para cantar louvores a Deus, e mesmo assim se rebelou contra Deus. Ele se tornou em um adversário de Deus, Satanás. O caráter mudou. O caráter de Deus não estava mais sobre ele. Em outras palavras, ele jogou fora o caráter que Deus colocou sobre ele e começou a tomar para si seu próprio caráter – um assassino – um mentiroso – a origem do pecado. Esse é o caráter de Satanás, o poder das trevas.

A mesma coisa é verdade com os seres humanos. Por causa da rebelião, muito embora tenhamos sido criados na imagem de Deus, como essa imagem mudou. Hoje, nós que somos nascidos de Adão, tomamos a imagem de Adão ao invés da imagem de Deus. O caráter do homem caído caracterizou os seres humanos, e por causa disso houve uma mudança.

Assim, em um sentido estrito, o reino de Deus está onde Deus reina absoluto, incontestável; onde aqueles sob Seu reinado dão a Ele voluntariamente, desejosamente, absoluta submissão para que Ele seja capaz de colocar Seu caráter sobre eles para que estejam capacitados a tomarem Seu caráter e expressarem a Deus e Sua glória. Quando o caráter de Deus não pode ser construído e expressado, então, em um sentido estrito, isso está fora do reino de Deus.

Por isso, irmãos e irmãs, você descobre que houve uma mudança. Por um lado, Deus ainda é Deus. Seu trono ainda está posto, firme. Sua autoridade ainda é suprema e perfeita, mas, por outro lado, na criação houve uma mudança. Portanto, quer sejam anjos, anjos caídos, ou homens, humanidade caída, podemos estar fora do reino de Deus, mas não pense que tanto os anjos como os homens podem estar fora da autoridade de Deus.

A Obra de Restauração

Por causa dessa mudança, encontramos que Deus está fazendo a obra de restauração. Em outras palavras, Ele está restaurando a terra. Ele está restaurando o homem que criou. Ele está restaurando as coisas de volta para o Seu propósito original, quer dizer, para que toda a terra, e todos os seres criados, especialmente o homem, dê a

Ele uma submissão pronta e voluntária, e Ele seja capaz de colocar Seu caráter em todos. Esta é a obra de Deus, a natureza da obra de Deus. Ele está fazendo este trabalho de restauração, para restaurar Seu reino nesta terra.

Em um sentido, não há problema no céu porque Satanás foi lançado fora. No céu não há problema. O reino de Deus no céu é perfeito. Ele continua a ser perfeito, mas o reino de Deus na terra padece. O problema está na terra, não no céu, por isso encontramos que Deus está fazendo a obra de restauração de Seu reino nesta terra.

Depois da queda do homem, parece que Deus perdeu Seu reino na terra, por isso Ele começou a operar. Ele chamou um povo vindo da semente de Abraão, os filhos de Israel. Ele os redimiuiu para Si mesmo. Ele os guiou através do deserto. Ele os guiou para a terra prometida. O que Ele tinha em mente? Ele tinha em mente possuir um reino para Si mesmo nesta terra. Quando os filhos de Israel saíram do Egito, depois de cruzarem o Mar Vermelho e o exército egípcio ser sepultado nas águas, os filhos de Israel cantaram uma canção de vitória, em Êxodos 15, você encontra que o Senhor estava no meio deles. O Senhor era o Rei deles, Ele reuniu o povo para Si mesmo para que Ele pudesse ser o Rei deles. No Monte Sinai Ele disse que se eles obedecessem e guardassem Seu concerto, Ele os faria um reino de sacerdotes (ver Ex 19:5-6). Assim, o que Deus tinha em mente era um reino. Ele queria um reino na terra para que pudesse representa-Lo. Todos estes filhos de Israel deveriam ser um reino sobre o qual Deus reinasse, e todos eles deveriam ser sacerdotes para servirem no propósito de Deus. Infelizmente, depois de serem capacitados para serem um reino de sacerdotes, o inimigo entrou e os seduziu. Eles caíram em tentação e adoraram o bezerro de ouro. Ainda assim, Deus em Sua paciência continuou com eles. Mas eles tentaram a Deus dez vezes no deserto e, finalmente, Deus disse que esta geração de incrédulos não poderia entrar na Terra Prometida. Ele levantou uma nova geração e, pela Sua misericórdia, entraram na Terra Prometida.

O propósito de trazer este povo para a Terra Prometida era de estabelecer Seu reino no meio deles para que pudessem ser o Seu reino no meio dos reinos da terra. Eles representariam a Deus nesta terra. Deus mesmo seria o Rei deles, mas ao invés de esperarem que Deus desse a eles um rei que pudesse representar a Ele mesmo, porque não podiam vê-Lo, pediram por um rei como as nações. Deus respondeu às orações deles e deu a eles um rei como as nações, o rei Saul. Por quarenta anos tiveram que sofrer sob Saul para aprenderem o que era um rei da terra. Penso que neste tempo eles estiveram aborrecidos com Saul e estavam prontos para ter um rei da escolha de Deus.

A tempo, Deus levantou Davi, um homem segundo Seu próprio coração que faria Sua vontade. Ora, Davi era uma pessoa que conhecia a autoridade de Deus, portanto ele foi colocado por Deus para representar a autoridade de Deus. Na realidade, Deus era o Rei na nação de Israel, Davi estava apenas representando a Deus. Ainda assim, Deus não tinha Seu reino nesta terra. A nação de Israel sob Davi e Salomão era, em um sentido, o reino de Deus nesta terra, mas, em outro sentido, estava longe daquilo que Deus realmente tinha em mente. Era apenas um tipo, uma sombra do que está vindo, do que ainda virá.

A Realidade do Reino

Na verdade, o reino real de Deus nesta terra não veio até que Cristo nasceu. Quando nosso Senhor Jesus veio a esta terra, Ele nasceu Rei. Ele era o Rei e era a pessoa em quem o reinado soberano de Deus era absoluto. Ele é um homem que deu a Deus obediência absoluta, perfeita submissão e encontramos que o caráter de Deus é plenamente manifesto Nele. Nunca na história humana você encontrará uma pessoa ou um povo sobre quem o caráter de Deus pode estar em tal glória plena. Agora, encontramos que no tempo do Velho Testamento alguns indivíduos tiveram alguma porção minúscula do caráter de Deus manifesto em suas vidas. Podemos encontrar um povo que, de forma pequena, representou ou manifestou algum caráter de Deus, mas nunca na história humana houve um homem em quem o caráter pleno de Deus fosse manifesto. Quando nosso Senhor Jesus estava na terra disse: “Se vês a Mim, vês o Pai. É suficiente. Vós não precisais pedir para ver o Pai porque já vistes a Mim. Eu e o Pai somos um”.

Irmãos e irmãs, a realidade do reino de Deus nesta terra veio na Pessoa de nosso Senhor Jesus, mas Ele veio a este mundo para estabelecer o reino de Deus sobre a terra com um povo, não apenas Ele mesmo. Ele veio como o propósito de chamar um povo para fora deste mundo. Ele veio para libertar um povo do poder deste mundo. Ele veio para libertar um povo do poder das trevas e os transportar, os transferir para o Seu próprio reino. Esta é a razão para a qual Ele veio a este mundo. Não é apenas para salvar umas poucas almas para não fossem para o inferno; não apenas para salvar umas poucas almas para que o céu pudesse ser herdado. Ele veio a este mundo como um Rei trazendo o céu para esta terra, para reunir um povo para Si mesmo para ser como Ele, para que Deus pudesse ter Seu reino no homem nesta terra. Esta é a razão porque Ele veio a este mundo e, certamente, para consumir isso, teve que ir para cruz. Ele morreu, ressuscitou e ascendeu.

Quando nosso Senhor Jesus estava na terra disse: “É chegado o reino de Deus, arrependam-se”. E então disse: “O reino de Deus é tomado por violência e os violentos se apoderam dele”. Depois de Sua ressurreição, falou com os Seus durante estes quarenta dias a respeito do reino de Deus, e no dia de Pentecostes, quando os cento e vinte foram batizados em um corpo, qual era a mensagem deles? “Deus fez este Jesus, a quem crucificaste, Senhor e Cristo”. E quando você vai ao final do livro de atos, você encontra Paulo em sua casa alugada pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes a nosso Senhor Jesus. Este é o reino de Deus sobre a terra.

Agora, tendo definido e descrito a igreja e o reino um pouco, penso que podemos ir ao ponto: o reino e a igreja são um. O reino é um com a igreja. Agora podemos olhar para isso de um ponto de vista diferente.

ENTRANDO PARA A IGREJA

Primeiro de tudo, com entramos para a igreja? Se nosso conceito de igreja é que ela é uma organização, ou uma instituição, ou um clube religioso, então a forma de entrar para esta organização chamada *igreja* é se juntar a ela. Você precisa se submeter e ser

iniciado, e se tornar um membro daquela instituição. Isso não é o que a igreja é. A igreja é um organismo e sendo um organismo não há forma pela qual você possa se juntar a ela. A única forma de se estar em um organismo é sendo nascido nele. Esta é a razão pela qual você encontra em João 1:12 que a todo aquele que O recebe, isto é, recebe o Senhor Jesus é dado o poder de ser filho de Deus. Aqueles que crêem em Seu nome não são nascidos do sangue, nem da vontade do homem, nem da vontade da carne, mas de Deus. Em outras palavras, entramos para a igreja por sermos nascidos nela. Não há outra forma. Você não pode se juntar a ela; você não pode pagar uma taxa para se tornar membro dela. A única forma é ser nascido nela porque ela é o corpo de Cristo. Todos que crêem no Senhor Jesus são filhos de Deus, não apenas filhos por adoção no sentido moderno, mas filhos por nascimento. Somos nascidos de Deus. Esta é a forma de entrar para a igreja.

ENTRANDO PARA O REINO

Como você entra para o reino? você se lembra em João 3, uma noite Nicodemos veio ver nosso Senhor Jesus. Mais provavelmente, Nicodemos era um homem velho, muito instruído. Ele era chamado de o Rabi de Israel e era um uma pessoa muito pia e temente a Deus. Ele realmente tinha tentado o seu melhor para entrar no reino de Deus, mas de alguma forma, sabia que em seu interior havia algo errado. Isso era tão urgente que estava disposto a vir ver o nosso Senhor Jesus de noite. Não era conveniente vir durante o dia porque os rabis estavam disponíveis para as pessoas para visitá-las para aprenderem com elas. Eles eram pessoas instruídas, e para irem até alguém que nunca tinha estado em uma escola levítica para aprender seria uma humilhação. Assim Nicodemos veio de noite porque era urgente para ele. Ele realmente queria entrar no reino de Deus.

Ele era um homem que queria tanto entrar no reino de Deus que estava disposto a vir e perguntar ao Senhor. Ele tentou ser polido e disse umas poucas palavras cordiais: “Sabemos que tu vens do céu porque ensinas aquilo que o homem não pode ensinar”. Agora, o Senhor conhecia seu coração, por isso imediatamente o Senhor disse: “Em verdade, em verdade te digo, a menos que o homem nasça de novo (ser nascido do alto) ele não pode ver o reino de Deus” (Jo 3:3).

Nicodemos pensou que certamente já tinha visto o reino de Deus. Ele pensou que estava a apenas um passo dele, mas sabia que ainda não estava nele. Mas o Senhor Jesus disse: “Não, você não o viu. Todo seu conceito do reino de Deus está errado. Se você quer ver o reino de Deus, você precisa de uma vida espiritual”.

Sem uma vida espiritual, você não somente não pode entrar nele, você não pode vê-lo porque o que você vê não é o mesmo. Assim o Senhor Jesus disse: “A menos que você seja nascido da água e do Espírito, você não pode entrar no reino de Deus”. certamente, há diferentes interpretações disso. Meu próprio entendimento é que quando nosso Senhor Jesus estava falando com Nicodemos, João o batista estava ali batizando as pessoas com água para o arrependimento. Por isso quando nosso Senhor Jesus disse que você precisa nascer da água, Ele se referia muito provavelmente ao batismo de João para o arrependimento. Você precisa se arrepender. Em outras palavras, não pense que porque

you are the rabbi in Israel; do not think that because you are very educated, understood, and reverent to God, or because you have a portion of deeds that you can enter the kingdom of God. No, you need to repent, not only to repent of your sins, but also to repent of your good works. You need to repent, change your attitude completely, and be born of the Spirit of God. "That which is born of the Spirit is spirit".

Here you see clearly that the way to enter the kingdom of God is by birth, not by deeds, not by evolution, but by birth. You enter the church by birth; you enter the kingdom by birth. Thus, here you find that the kingdom and the church are one.

SENDING BUILT TOGETHER

In the second place, we are initiated in the church by birth in her and we are initiated in the kingdom by birth in the Spirit, but this is only the beginning. We need to think of progress. In other words, God saved us, He gave us a new life. We are members of the body of Christ. He did this for us. We do nothing; there is nothing that we can do. It is completely by grace that He saved us. He gave us a new life so that we can be in the church, but brothers and sisters, what is the church? The church is those called out, to be gathered together. In other words, we are saved by grace through faith. We are saved out of every nation, every tribe, every people, every tongue. God called us out, but after we are out of this, it is not the end. If we are only out and not gathered together, then there is still no church. In other words, our Lord Jesus said: "I will build my church". The church is to be built. Without building there is no church.

If you want to go back to typology, you find that Adam is a type of Christ and Eve is a type of the church. How was Eve born? She was built. God placed Adam to sleep and took a rib from him, and used that which was taken from Adam to build a woman. The same thing is true with the church. The church is to be built, and after it is built, then, you have the church.

Thus the question here is: Are we in the church? Well, we say that we are born in the church, in the body of Christ, but are we being built together? Building is not just putting things together. When you go to the construction of a building, at the beginning you find all the materials being transported to that place, but they are only deposited there. Well, this is not a building. All the materials are ready, but they need to be put together in an organized way. In one sense, a building is very organic. It is not just a pile, it is not just a mass. These living stones have to be built together. To gather is not just to put together physically without an inter-relationship. No, this gathering means to be built together organically so that we can become a building, a body. There is coordination, there is unity, there is a functioning together.

We are *in* the church because of grace. He did it. But the question is: Are we *of* the church? Try to take this phrase from the Scriptures. Our Lord Jesus said: "You are of the world, but you are not of the world". Brothers and sisters, we are in the church. All those who

nasceram de novo estão na igreja, mas somos *da* igreja? Isto é, estamos vivendo a igreja? Estamos apenas espalhados por aí? Individualmente, existe uma porção de crentes, crentes verdadeiros que se isolam, individualistas. O clamor deles é: “Meu Senhor e eu. Não preciso de nenhum irmão ou irmã porque eles são problemas”. Todas estas pedras, estes materiais estão enterrados. Isso não é igreja. Isso não é organicamente edificado.

Então encontramos outras pessoas, aqui uma pilha, ali um amontoado. Você apenas põe estas pedras desemparelhadas juntas e as empilha juntas. Ora, isso é fácil de fazer. Você pode deixar todas estas pedras como são com todos os buracos e arestas. Você não precisa cortar nenhum canto. Apenas as empilha juntas em um grande monte aqui, um grande monte ali. Isso é a igreja? Não há nenhum relacionamento ali. Todas estas pedras vivas têm que ser apropriadamente relacionadas de acordo com Cristo, Ele sendo o fundamento, a pedra de esquina e a pedra do topo. Sendo nós ajustados juntos, unidos, edificados juntos, relacionados, organicamente colocados juntos. Então não haverá forma de prosseguirmos por nós mesmos.

Irmãos e irmãs, estamos na igreja, mas somos da igreja? Penso que isso é algo que precisamos perguntar a nós mesmos. Temos vida de igreja? Sabemos como vivermos juntos como igreja de Deus? Leia os primeiros capítulos do livro de Atos. Aqueles primeiros crentes, cento e vinte, oraram unânimes juntos por dez dias até que o Espírito de Deus viesse sobre eles e fossem batizados em um Espírito em um corpo. E que corpo eles eram! Havia unidade ali. Quando Pedro se levantou, os onze se levantaram com ele, e três mil foram juntados a eles naquele mesmo dia. Imediatamente, estes três mil, com os cento e vinte, continuaram se firmar e perseverar nos ensinamentos dos apóstolos na comunhão, no partir do pão e nas orações. Eles estavam juntos, não apenas fisicamente juntos, (eles estavam fisicamente juntos), mas espiritualmente juntos. Eles eram um, eram edificados juntos. Eles estavam vivendo a igreja. A igreja não era apenas um termo para eles, uma teologia para eles; a igreja era a vida deles. Você pode estar na igreja pela graça de Deus, mas você pode viver fora dela, não vivendo como igreja.

É por isso que sentimos que é tão importante que vejamos o que é a igreja e que perguntemos a nós mesmos: “Sou da igreja? E vivo como um membro vivo no corpo de Cristo? Estou sendo edificado junto com meus irmãos e irmãs?”

ASSUMINDO O CARÁTER DO REINO

Olhe para o reino. Somos nascidos no reino de Deus. O Senhor já nos transportou para o reino do Seu amor. Estamos no reino, mas o que é o reino? o reino é onde o Rei é aceito, onde Sua autoridade é incontestável, onde Seu governo é prontamente aceito, onde damos ao Senhor nosso Rei a absoluta obediência para que Ele possa colocar Seu caráter em nós. Vamos nos perguntar se isso é verdade conosco. Pela graça de Deus estamos no reino, mas assumimos o caráter do reino? Sabemos que nosso Senhor Jesus é nosso Salvador, mas nós realmente O reconhecemos como nosso Senhor? O reino de Deus deve ser tomado por violência e os violentos se apoderam dele. O Senhor está dizendo estas coisas aos Seus discípulos. Por um lado, estes discípulos são Seu reino, por outro Ele disse: “Se vocês querem realmente tomar o reino, vocês

precisam toma-lo por violência”. E violência aqui simplesmente significa que você tem que fazer violência a você mesmo, não a outras pessoas. Você precisa ser violento com você mesmo.

O que significa fazer violência a você mesmo? Não é nada mais do que negar a si mesmo. Isso é fazer violência a você mesmo. Quem quer negar a si mesmo? Queremos reconhecer a nós mesmos. Queremos que os outros nos reconheçam, mas o Senhor disse que você tem que fazer violência a você mesmo. Não seja muito amável com você mesmo. Não seja muito gentil com você mesmo. Vocês sabem, somos estritos com outras pessoas, mas somos muito brandos conosco mesmo. Esta é a natureza humana. Mas o Senhor disse que se você realmente quer estar no reino, ser do reino, você tem que fazer violência a si mesmo porque somente os violentos tomam o reino. A menos que você seja convertido e se torne como uma pequena criança, você não pode entrar no reino de Deus. Aquele que é humilde como uma pequena criança é o maior no reino de Deus.

Irmãos e irmãs, estamos vivendo sob o reinado de Cristo? Estamos assumindo o caráter do Rei, não apenas em uma forma pessoal, mas em uma forma corporativa? Estamos realmente assumindo o caráter do Rei em nossa assembléia? “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome”, significa que nos colocamos sob Seu nome. Confessamos que o Seu nome está acima de todo nome, acima do meu nome, acima do seu nome, acima de todos os nomes. Nos colocamos sob Sua autoridade, e Ele disse: “Estarei no meio de vós”. Isso é a igreja. Ele é manifestado, e quando as pessoas chegam em nosso meio, imediatamente dirão: “O Senhor está no meio de vocês”, e se curvarão e adorarão a Deus. isso é igreja. Isso é o reino de Deus sobre a terra. Assim, podemos estar nele e contudo não sermos dele. Isso é algo que realmente precisamos considerar muito cuidadosamente diante do Senhor.

Deixe-me concluir dizendo apenas que a igreja e o reino são um. Eles são os dois aspectos de uma mesma coisa. Quando você pensa na igreja, você pensa na vida, a vida de Cristo. Quando você pensa no reino, você pensa na autoridade, a autoridade de Cristo. Quando você pensa na igreja, você pensa em crescimento, como precisamos crescer juntos. Quando você pensa no reino, você pensa no governo. O governo está sobre Seus ombros e nós estamos todos sob Seu governo. Quando você pensa na igreja, você pensa em amor. Vida é amor, edificado em amor. Quando você pensa no reino, você pensa em disciplina.

Assim, irmãos e irmãs, realmente o reino e a igreja são um. São apenas os dois lados de uma mesma coisa. Precisamos conhecer a plenitude de Sua vida e precisamos conhecer a plenitude de Sua autoridade. Que o Senhor possa nos ajudar.

Vamos orar:

Querido Pai celestial, confiamos estas palavras, fracas, espalhadas em Tuas mãos. Pedimos a Ti que vivifique Tua palavra em nosso coração. Oramos para que possamos não apenas ter o conhecimento da igreja e do reino, mas que possamos realmente viver a igreja e viver o reino. Possa isso ser real para nós. Pedimos no nome de nosso Senhor Jesus. Amém.

O REINO É MAIOR DO QUE A IGREJA

“Por esta razão eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vós gentios... Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada; como pela revelação me foi manifestado o mistério, conforme acima em poucas palavras vos escrevi, pelo que, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo, o qual em outras gerações não foi manifestado aos filhos dos homens, como se revelou agora no [poder do] Espírito aos seus santos apóstolos e profetas, a saber, que [aqueles que são] os gentios são co-herdeiros e membros do mesmo corpo e co-participantes da [sua] promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho.” (Ef 3:1-6).

“E chegando-se a ele os discípulos, perguntaram-lhe: Por que lhes falas por parábolas? Respondeu-lhes Jesus: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado; pois ao que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado. Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e ouvindo, não ouvem nem entendem. E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, e de maneira alguma entenderéis; e, vendo, vereis, e de maneira alguma perceberéis. Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram tardiamente, e fecharam os olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam, e eu os cure. Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. Pois, em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvís, e não o ouviram” (Mt 13:10-17).

Vamos orar:

Querido Pai celestial, quando nos reunimos esta manhã em Tua presença, como Ti adoramos e agradecemos porque grande é a Tua fidelidade porque estamos aqui esta manhã e é por causa da Tua fidelidade que cremos que Tu tens uma palavra para nós. Senhor, encomendamos este tempo em Tuas mãos e buscamos a Ti para as bênçãos para que Tu sejas glorificado. No precioso nome de nosso Senhor Jesus. Amém.

Minha parte neste tema: *Venha o Teu Reino*, é sobre o reino e a igreja. Olharemos para isso de quatro ângulos diferentes. Com a finalidade de termos uma continuidade e apenas para lembrar vocês, nós compartilhamos brevemente que o reino é um com a igreja. É uma e a mesma coisa. A igreja fala da vida, e o reino fala da autoridade. Vocês não podem ter vida sem autoridade, nem podem ter autoridade sem vida. Estas coisas caminham juntas. Na realidade, elas são uma.

Quando pensamos na igreja, pensamos em crescimento porque é o corpo de Cristo. O corpo de Cristo tem que crescer continuamente até que alcance a maturidade, na plenitude da estatura de Cristo. Quando pensamos no reino, pensamos no governo. Deus reina sobre tudo. Então quando pensamos na igreja, pensamos no amor porque é a casa de Deus. Na casa de Deus, o governo da casa é o amor. Quando pensamos no reino, pensamos em disciplina. Você precisa disciplinar através do amor. Se há um amor verdadeiro deve haver disciplina, de outra forma não há amor. Você não pode separar estas duas coisas.

Quando pensamos na igreja, provavelmente o símbolo que vem a nossa mente é a mesa. Nos reunimos em torno da mesa do Senhor, e certamente, isso fala de comunhão. Temos comunhão não somente com o Senhor, mas temos comunhão uns com os outros. Isso é o que é a igreja. Quando pensamos no reino, provavelmente a figura que se ergue em nossa mente é o trono. Deus sentado no trono e o Cordeiro sentado no trono. Esta é a figura que temos, assim nos curvamos e adoramos.

Um outro símbolo na Escritura no qual pensamos quando falamos da igreja é um candeeiro. O candeeiro é aquilo que sustenta a luz, e isso é o que a igreja realmente é. É um candeeiro, um instrumento para a luz, e sabemos que a luz não é outra senão o nosso Senhor Jesus. É a responsabilidade, o ministério e o testemunho da igreja engrandecer nosso Senhor Jesus para que Ele possa ser visto e ouvido. Quando pensamos no reino, a figura na Escritura é uma cidade, a cidade de Deus, a nova Jerusalém onde a glória de Deus é manifesta. E em Apocalipse 21 e 22, encontramos que esta cidade santa é na realidade um candeeiro gigante. Os fundamentos são a base do candeeiro e a luz é o Senhor. Assim encontramos que o reino é um com a igreja. Em outras palavras, quando você entra na realidade espiritual não há diferença entre o reino e a igreja.

Agora gostaríamos de considerar juntos o segundo aspecto: *O Reino é Maior do que a Igreja*. Nós já dissemos que o reino é um com a igreja, agora porque dizemos que o reino é maior do que a igreja? Quando falamos do reino como sendo um com a igreja, pensamos na realidade espiritual. A realidade espiritual é aquela que transcende o tempo e o espaço. É eterna, ela nunca muda, e por causa disso, quando entramos na realidade espiritual, encontramos que o reino e a igreja verdadeiramente são um, um e a mesma coisa. Mas quando vamos para o tempo e espaço, quando vamos para a história, encontramos que há uma diferença. O reino é maior do que a igreja.

O MISTÉRIO DE CRISTO

O apóstolo Paulo disse que Deus, por revelação, deu a ele o conhecimento e entendimento do mistério (ver Efésios 3). Este é chamado de o mistério *de* Cristo. Este mistério esteve escondido através das eras até que foi revelado pelo Espírito de Deus aos apóstolos e os profetas. Certamente sabemos que quando ele menciona o mistério *de* Cristo, se refere à igreja. Assim como Cristo é o mistério de Deus, a igreja é o mistério de Cristo.

O que é um mistério? Um mistério é nada mais que algo misterioso, desconhecido, ou completamente secreto. Um mistério é um segredo, isso é verdade, mas

o mistério de Deus é um segredo que está escondido na mente, no coração de Deus e está relacionado com o propósito. Deus tem um propósito em Seu coração. Na eternidade passada, era um segredo escondido Nele, mas era um segredo glorioso, isto é, era algo sobre o qual colocou Seu coração. É algo que deseja consumir. Está dentro Dele mesmo, mas é um mistério. Este segredo de Deus tem estado escondido na mente de Deus através das eras.

Nosso Deus é alguém que pode guardar um segredo. Nós não podemos guardar segredo. Dizemos: “Isso é segredo”, e o dizemos, mas nosso Deus é alguém que pode realmente guardar um segredo. Há algo tão glorioso, algo tão precioso, algo que Ele deseja tanto, e ainda assim, Ele pode escondê-lo em Si mesmo através das eras, não apenas um dia, não apenas um ano, não apenas um século, mas através das eras. Está escondido dentro Dele.

Pergunto o que acontece quando tentamos guardar um segredo? Tentamos muito duramente não dizê-lo, mas compreendemos que é tão precioso, é tão importante que temos que negar a nós mesmos e realmente fazer violência a nós mesmos para guardar um segredo. Pergunto o que acontece com Deus? Há algo que Deus propôs na eternidade passada, algo que Ele deseja ter. Em um sentido, sabemos que com Deus não há passado, nem futuro, não há amanhã, nem ontem. É sempre agora. Em outras palavras, quando Deus o propôs, Ele já o possuía, mas de alguma forma está dentro Dele mesmo, e nunca o revelou ao homem através das eras. Ele sabe que a hora não é chegada. Ele precisa esperar até o tempo certo então começa a revelar aquele segredo. Isso é chamado de mistério. Porque é um mistério, é a profundidade de Deus. Não é algo na periferia. É algo bem no centro de Seu coração, bem no centro de Sua mente. Portanto não há forma de conhecer este mistério a não ser pela revelação. Em outras palavras, Deus tem que revelá-las a nós pelo Seu Espírito. O Espírito de sabedoria e revelação tem que ser dado, e graças a Deus, tem sido dado.

Este mistério é algo que os profetas do passado buscavam e desejavam conhecer, mas Deus as revelou, não o revelou a eles. É um mistério, um segredo, que mesmo os anjos gostariam de conhecer, mas Deus não o revelou a eles. Deus esperou até o momento certo e o revelou pelo Seu Espírito aos apóstolos e aos profetas do tempo do Novo Testamento. Depois de ser revelado, agora se tornou um segredo aberto. Em outras palavras, hoje, este mistério foi revelado, e se ainda é um mistério para você, a responsabilidade é sua. Encontramos que depois do mistério ter sido revelado, ter sido aberto, então todos nós que somos do Senhor devemos saber qual é o mistério *de* Cristo. O mistério de Cristo é a igreja, e precisamos saber o que é a igreja.

A IGREJA UNIVERSAL

Deus guardou este segredo até a plenitude dos tempos. Ele enviou Seu Filho a este mundo, nascido de uma mulher, nascido sob a lei, e encontramos que nosso Senhor Jesus, quando tinha trinta anos, começou a pregar as boas novas do reino de Deus. Mas estranhamente, nos registros dos quatro evangelhos, a palavra igreja é usada pelo nosso Senhor somente duas vezes. Ele pregou as boas novas do reino, o evangelho do reino,

por algum tempo. Ele tinha reunido em torno de Si mesmo algumas pessoas, mas esperou até um dia quando perguntou aos Seus discípulos: “Quem os homens dizem que sou?”

Certamente, os discípulos deram a Ele todas as boas notícias. Eles não iriam dar a Ele as más notícias. “Tu és Elias. Tu és João o batista que ressuscitou. Tua és o Profeta, aquele de quem profetizou Moisés, que Deus haveria de levantar entre os irmãos a quem vocês devem prestar a atenção”.

Mas o Senhor não estava satisfeito, por isso disse: “Quem vocês pensam que sou? Vocês são Meus discípulos, vocês Me seguem, vocês têm Me conhecido, quem vocês pensam que Sou?”

E todos nós nos lembramos como Simão Pedro, sendo o interlocutor dos discípulos, disse: “Tu és o Cristo, o ungido de Deus, Tu és o Filho do Deus vivo”.

Depois de Pedro confessar nosso Senhor Jesus de tal forma, então nosso Senhor Jesus disse: “Simão Barjonas, tu és bem-aventurado porque isto não é algo revelado a ti pelo homem, é revelado a ti pelo Meu Pai que está no céu. Tu és uma pedra. Sobre esta *rocha* edificarei a minha igreja e as portas do hades não prevalecerão contra ela” (ver Mat 16:13-19).

Esta é a primeira vez que nosso Senhor mesmo revelou esta palavra *igreja* aos Seus discípulos. “Sobre esta rocha edificarei a minha igreja”. O que é esta rocha? Creio que todos nós sabemos que esta rocha não é Pedro. Pedro é apenas uma pedra, não uma rocha imensa, maciça. Pedro é apenas uma lasca daquela Pedra viva, por isso se tornou uma pedra viva. Esta rocha é nosso Senhor Jesus. A rocha é a confissão de nosso Senhor Jesus. É a confissão de Pedro. É a confissão de todo aquele que confessa nosso Senhor Jesus como o Cristo. Isso se refere a Sua obra como o Filho do Deus vivo; se refere a Sua Pessoa. Assim nós que cremos no Senhor Jesus e que confessamos a Ele como tal, seremos edificados juntos por Ele para sermos Sua igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

A IGREJA LOCAL

A outra menção desta palavra *igreja* pelo nosso Senhor Jesus está em Mateus 18. aqui nosso Senhor Jesus disse que se seu irmão pecar contra você, vá a ele em amor. Tente ajudar seu irmão e faça-o lembrar que ele pode ser restaurado e recuperado. Você não vai por uma revanche, ou para tentar provar que você está certo, mas você vai por amor. Você já o perdoou, por isso você tenta restaurá-lo na comunhão com você. Se ele não ouvir a você, pegue outro irmão ou irmã que o conheçam e respeitem, e então vá novamente e dê a ele uma segunda oportunidade. Agora se ele não ouvir, então você vai e diz à igreja.

Certamente que quando nosso Senhor menciona a palavra *igreja* aqui, há uma leve diferença no contexto. Em Mateus 16, quando disse: “Eu edificarei a minha igreja”, se referiu à igreja universal. Ela é edificada sobre o princípio da confissão. Então quando Ele disse: “Vá e diga à igreja”, certamente, você não pode dizer à igreja universal porque ela é muito grande para você. Você tem que dizer à igreja local onde você se reúne. Aqui é mostrada a igreja local que coloca todos os princípios espirituais em prática.

A IGREJA QUE É O SEU CORPO

Nosso Senhor Jesus mencionou a palavra *igreja* apenas duas vezes. Mas me pergunto, quando Ele usou esta palavra *igreja*, os discípulos realmente entenderam o que é a igreja? Duvido que eles entenderam até que nosso Senhor Jesus foi para a cruz do Calvário. Para que pudesse ter a Sua igreja, ter este mistério consumado, nosso Senhor Jesus teve que ir ao Calvário e ali ser crucificado sobre a cruz. Quando Ele foi crucificado, sofreu não apenas nas mãos dos homens, isso foi a menor parcela; Ele sofreu nas mãos do inimigo. Quanto o inimigo O cercou e tentou atacá-Lo ferozmente. Mas Seu maior sofrimento foi nas mãos de Seu Pai amado. Ali Ele se tornou pecado por nós para que pudéssemos nos tornar justos para Deus.

Ao final das seis horas, Ele disse: “Está consumado”. A obra estava feita, mas Ele ainda estava na cruz. O dia seguinte seria um grande dia, um grande sábado e de acordo com a tradição judaica, ninguém poderia estar pendurado na cruz porque isso é uma maldição. Assim todos os que eram crucificados tinham que ser tirados e sepultados. Quando os soldados vieram, descobriram que nosso Senhor já tinha morrido. Os dois ladrões ainda estavam vivos por isso suas pernas tinham que ser quebradas para acelerar a morte deles. Mas quando chegaram a nosso Senhor Jesus, Ele já tinha morrido. Para terem certeza que Ele realmente estava morto, um soldado enfiou sua lança no lado de nosso Senhor. Creio que ela atingiu Seu próprio coração. E quando aquela lança foi retirada, saiu sangue e água. O apóstolo João estava lá e disse: “Eu o vi. Vi sangue e água sair, e o testemunhei e meu testemunho é verdadeiro”.

Porque é que o apóstolo João enfatizou tanto este ponto? Há uma razão. Algo saiu do lado de nosso Senhor Jesus e este é o material para a edificação da igreja. Mencionamos que nosso Deus colocou Adão para dormir, e do lado de Adão tomou uma costela (literalmente “algo”) e com este algo edificou Eva. Portanto, Eva é osso de seu osso e carne de sua carne, e eles se tornaram um. Isso é apenas um tipo, mas aqui encontramos a realidade. Nosso Senhor Jesus tinha que morrer. Foi uma morte violenta, não como Adão, que foi apenas um sono muito doce. Adão foi apenas adormecido porque não havia pecado no mundo ainda. Mas nosso Senhor morreu uma morte violenta porque o pecado já estava no mundo, e Ele se tornou a oferta de pecado por nós. De Seu lado saiu sangue para a remissão de nossos pecados e água para nos dar vida. Sua própria vida liberada através da cruz. Irmãos e irmãs, é pelo sangue, pela água e pela vida de nosso Senhor que Ele edifica Sua própria igreja. Esta é a base para a igreja.

Então, depois de três dias Ele ressuscitou da morte. Ele ascendeu e se sentou à direita de Seu Pai, e no dia de Pentecostes o Espírito Santo veio. O significado do Pentecostes é muito significativo porque marca o início da história da igreja sobre a terra. Sobre a base da morte de nosso Senhor Jesus e Sua ressurreição, na base do sangue e da água que fluíram Dele, o Espírito Santo veio, e em um Espírito os cento e vinte foram batizados em um corpo. eles não eram mais cento e vinte crentes individuais. Eles não eram mais uma congregação de cento e vinte membros. Eles se tornaram um corpo de cento e vinte membros – uma grande diferença.

Este corpo, esta igreja começou a crescer, e desde o dia de Pentecostes, a igreja tem estado crescendo. Primeiro, ela foi estabelecida em Jerusalém, então em toda a Judéia, então Samaria, e até os confins do mundo. Deus ainda está edificando Sua igreja. Ele não apenas está chamando pessoas de todas as nações, todas as tribos, todas as línguas e povos, mas Ele as está congregando. Ele as está edificando juntas organicamente, e esta é a obra que tem continuado por estes milhares de anos, até um dia que chegemos à medida da estatura da plenitude de Cristo. Então nosso Senhor Jesus virá e receberá aquele corpo crescido para ser Sua noiva. Depois disso, eles reinarão com Ele por mil anos, e na eternidade a igreja será fundida ao reino eterno de Deus. Agora isso é a igreja.

O REINO

Agora, e quanto ao reino? Já mencionamos que de eternidade a eternidade Ele é Deus. Nosso Deus é o grande Jeová, o grande EU SOU, Aquele que existe por Si mesmo. Na eternidade passada, antes de haver o tempo, havia Deus, supremo, tudo por Si mesmo. Também mencionamos que Deus é Rei, Rei do universo. Onde Deus está, há o Seu reino, mas para ser mais exato, quando Seu reino começa?

*“O teu reino é um reino eterno; o teu domínio dura por todas as gerações”
(Sl 145:13).*

“O seu reino é um reino sempiterno, e o seu domínio de geração em geração” (Dn 4:3b).

Quando você pensa nas eras, quando você pensa nas gerações, o que você tem? Você tem o tempo. Quando você pensa na eternidade, ela é além das eras e além das gerações. Assim em um sentido estrito, na eternidade passada Deus, Aquele que É, tudo é por Ele mesmo. Ele é supremo. Ele é Rei, mas no momento em que Ele começou a criar o universo, Ele teve Seu reino. No princípio Deus criou os céus e a terra, e Deus, sendo o Criador, tinha todo o direito sobre o que criou. Ele tinha domínio sobre aquilo que governava, por isso Seu reino é um reino de todas as eras. Desde então, era após era, geração após geração, você encontra que Deus reina supremo sobre tudo o que criou.

No princípio, quando Deus criou os céus e a terra, não havia ainda criado o homem. O homem veio mais tarde. Na primeira criação, os anjos eram a criação mais elevada de Deus. Não sei se estou teologicamente correto, estou aberto para correções. Provavelmente quando Deus criou primeiro os céus e a terra, criou primeiro os anjos.

Se vocês lerem Jó 38, encontrarão que quando Deus lançou o fundamento da terra, as estrelas da manhã se reuniram e os filhos de Deus cantaram de alegria. Sabemos que a “estrela da manhã” se refere à primeira estrela, os “filhos de Deus” se referem aos anjos. Quando Deus lançou o fundamento da terra, os anjos já estavam ali, e cantaram de alegria. Eles estavam muito contentes porque Deus criou a terra.

Provavelmente, o primeiro ser criado, o primeiro anjo criado, foi Lúcifer, e por isso ele tinha uma posição elevada entre os anjos. Ele era um anjo, um querubim, um querubim ungido que estava servindo como o guarda do trono de Deus. Foi dada a ele beleza, talento, autoridade, domínio. No princípio quando Deus criou os céus e a terra, os anjos conduziam a adoração a Deus. Provavelmente, Lúcifer era o chefe da música, conduzindo todo o universo nas canções de louvor a Deus. “Ele é digno, o Criador, o Todo Poderoso, Aquele que é exaltado, Aquele que é incomparável”. Havia harmonia no universo. Havia paz ali. Todas as coisas falavam da glória de Deus e a glória de Deus enchia o universo. Você não via as coisas criadas, você via a Deus.

Infelizmente, o orgulho entrou no coração deste arcanjo. Ele se rebelou contra Deus. Por causa dessa rebelião, a harmonia no universo foi quebrada. Deus lançou este arcanjo para fora do céu, e muito provavelmente, ele desceu para a terra. Esta é a razão pela qual você encontra em Gênesis 1:2, que havia trevas cercado a terra; a terra estava em ruínas, completamente arruinada. Evidentemente, o planeta terra ou pode ser nosso sistema solar foi dado a ele para governar. Em outras palavras, quando Deus puniu a rebelião do arcanjo, aquilo que estava sob seu domínio entrou em ruína, desolação, vacuidade e despropósito.

Não sabemos por quanto tempo isso continuou, mas graças a Deus, o que propôs em Seu coração nunca mudou. Ele começou a recuperar, a reparar esta terra. Muito embora a terra estivesse em ruína, muito embora as trevas estivessem sobre ela, ela ainda pertencia ao nosso Deus. Ele não tinha abandonado Seu reinado, Seu senhorio. O “pequeno livro” ainda está em Sua mão, por isso tem todo direito de reparar a terra e a restaurar para se tornar habitável.

O PLANO DE DEUS

Deus tinha um plano glorioso em mente para restaurar esta terra para que fosse habitável para o homem que iria criar. Deus tinha um plano maravilhoso para restaurar Seu reino sobre esta terra. Deus tinha um plano maravilhoso para remover o inimigo e substituí-lo por outro ser – o homem. Irmãos e irmãs, você precisam se lembrar disso. A Escritura diz: “O que é o homem?” O homem foi feito um pouco mais baixo que os anjos. Quanto ao que concerne à ordem divina, os anjos são uma ordem mais elevada do que o homem. O homem é mais baixo que os anjos. Os anjos são espíritos, eles não estão limitados por um corpo físico. Nós temos um espírito, mas nosso espírito está confinado em um pequeno corpo, e este corpo na realidade nos limita em grande medida. A inteligência deles é mais elevada e maior do que a do homem.

Deus fez o homem um pouco mais baixo do que os anjos, e ainda assim, quando fez o homem, Ele o criou a Sua própria imagem. Isso é algo que Deus nunca havia feito antes. Quando criou os anjos, Ele não os criou de acordo com Sua própria imagem. Ele os criou de acordo à Sua idéia. Quando Ele criou todas as outras coisas vivas, criou de acordo com Seus pensamentos, mas apenas o homem foi criado em Sua imagem. Por quê? É porque Deus tem um propósito para o homem. Ele quer dar ao homem Sua vida

e, através do homem, arrancar esta terra da mão do inimigo e estabelecer Seu reino bem aqui na terra.

Ele deu ao homem que criou o domínio sobre todas as coisas que Ele tinha criado. E disse: “Subjugue todas as coisas”. A missão do homem era de trazer todas as coisas de volta aos pés de Deus. O homem deveria ser o instrumento na mão de Deus para trazer Seu reino de volta a esta terra. Que tarefa tremenda é essa e, certamente, sabemos que esta tarefa só pode ser feita com Sua vida dada e recebida no homem. Em outras palavras, Ele o faria no homem e através do homem.

Mas mais uma vez veio a tragédia. Satanás compreendeu que Deus usaria o homem para trazer Seu reino, para remover o reino das trevas, por isso tentou o homem e o homem caiu. Mais uma vez você encontra que houve maldição sobre esta terra, mas Deus começou a trabalhar mais uma vez. Ele começou mesmo no jardim do Éden. Depois do homem pecar, Deus não apenas vestiu o homem com pele para cobrir sua nudez, mas deu ao homem uma promessa: “A semente da mulher esmagará a cabeça da serpente” (Gn 3:15).

A OBRA DE DEUS PARA A RESTAURAÇÃO

Deus começou Sua obra de restauração para recuperar o homem com o objetivo de recuperar Seu reino na terra já no jardim do Éden, imediatamente depois da queda do homem. Mas na era dos Patriarcas tudo o que Deus pode ter entre os homens foram apenas uns poucos aqui e ali. Deus teve Abel que representou o reino de Deus na terra em sua geração. Deus tomou um homem chamado Enoque, e ele representou Seu reino na terra em sua geração. Deus tomou a Noé, e ele representou o reino de Deus na terra. Deus também tomou Abraão. E assim você encontra que na era dos Patriarcas tudo o que Deus foi capaz de recuperar de Seu reino na terra foram apenas umas poucas pessoas aqui e ali.

Mais tarde na dispensação da lei, Deus foi capaz de redimir um povo, uma nação, a nação de Israel que representava o reino de Deus na terra no tempo deles. Todas as demais nações adoravam ídolos. Elas eram o reino das trevas, mas havia luz no reino de Israel. Deus era a luz deles. Eles adoravam a um Deus e representavam o reino de Deus no tempo deles. Mas, temos de reconhecer que seja nos indivíduos da era dos Patriarcas, ou seja sob a lei na nação de Israel, a representação era muito, muito incompleta. Encontramos que não era apenas incompleta era muito fraca. Muito embora estes homens, muito embora este povo fosse redimido e caminhasse com Deus, ainda assim havia muita fragilidade humana. Não era uma representação perfeita do reino de Deus. Em outras palavras, não havia esta obediência perfeita, submissão perfeita. Deus não era capaz de colocar todo Seu caráter neles. Eles podiam ter um pouco do caráter aqui e ali, mas não todo ele. Assim em um sentido, Deus ainda não tinha Seu reino sobre esta terra, não até a vinda de nosso Senhor Jesus.

O REINO DOS CÉUS

Quando nosso Senhor Jesus veio a este mundo, a Palavra se fez carne e tabernaculou entre os homens, cheio de graça e verdade. Ele é a realidade do reino de Deus sobre esta terra. Ele representa completamente a Deus. A plenitude do caráter de Deus era Seu caráter. Ele era o Rei, Ele era o reino. E então vocês encontram que um novo termo é introduzido – *o reino dos céus*. *O reino dos céus* é um termo que nunca foi usado antes. A única pista que temos no Velho Testamento está em Daniel 4 onde é dito: “Os céus governam”. Os céus governam sobre os acontecimentos dos homens. Há uma pista aqui. No Novo Testamento há uma outra pista. Em 1 Timóteo 4, Paulo disse: “O Senhor me guardará para o Seu reino celestial” (verso 18). Estas são as duas únicas ocasiões em que você encontra em toda a Bíblia, afora do evangelho segundo Mateus, onde é feita referência ao reino dos céus.

Assim, vocês encontram um aspecto novo que parece ser introduzido no reino de Deus. Ele é chamado de *reino dos céus* porque os céus vieram sobre a terra. Nosso Senhor Jesus veio do céu. Ele é o homem celestial e quando estava na terra, ainda estava no céu. Ele é o representante daquilo que o céu é. Ele carregava com Ele mesmo uma atmosfera celestial. Ele tinha um toque celestial sobre todas as coisas. Ele é muito diferente de qualquer coisa que é da terra e terrena.

O reino de Deus é completamente diferente do reino desta terra, deste mundo. Ele é celestial, não terreno; ele é espiritual, não material; ele é vida, não apenas forma, e aqui você encontra o homem celestial. Nosso Senhor Jesus é um homem que veio do céu, e trouxe o céu para esta terra. Assim o reino dos céus é chegado.

Quando João o batista começou a pregar disse: “Arrependei-vos, pois o reino dos céus é chegado”. Aquilo que é real veio. No tempo do Velho Testamento, o que você tem é apenas sombra, mas agora a realidade veio em Cristo Jesus. E porque Ele veio, João o batista disse: “Arrependei-vos, pois o reino dos céus é chegado”.

Vocês sabem, sempre pregamos o arrependimento, porque pecamos, portanto precisamos nos arrepender. Certamente, precisamos nos arrepender de nossos pecados, mas aqui vocês encontram um novo significado para o arrependimento. Arrepende-se porque o reino dos céus está vindo e vocês não estão preparados para o reino dos céus. Vocês não apenas não estão preparados, mas quando ele vier julgará a vocês, portanto vocês precisam se arrepender. Vocês precisam mudar completamente. Vocês precisam se arrepender não somente de seus pecados, mas mesmo de suas boas obras, suas obras mortas. Vocês precisam se arrepender de vocês mesmos, de sua religião; vocês precisam se arrepender de sua piedade. Vocês precisam se arrepender de tudo para receber o reino dos céus que está vindo. Esta é a mensagem. *O Rei está vindo*. Esteja preparado para ele. Se vocês estão indo encontrar o Rei, vocês precisam estar preparados. Se vocês não estiverem preparados, quando Ele vier vocês serão lançados fora.

DISCÍPULO DO REINO

Quando nosso Senhor Jesus tinha trinta anos, começou a pregar e continuou a dizer: “Arrependei-vos, pois o reino dos céus está próximo”. Por quê? Porque o Rei está aqui, mas onde está Seu povo? Ele não tem um domínio sobre o qual possa reinar, mas logo você descobre que Ele começou a ajuntar discípulos ao Seu redor (ver Mateus 4). Ele chamou a Pedro e a André. Ele chamou a dois filhos de Zebedeu, Tiago e João. Ele chamou a outros para serem Seus discípulos, aqueles que se reuniram em torno Dele e aprenderiam Dele, aqueles que colocariam a si mesmos sob Seu reinado, aqueles que seriam disciplinados por Ele, estariam sob Sua disciplina, aprendendo obediência, e sendo sujeitos a Ele em todas as coisas. Aqui você encontra que Ele começou a ter Seu reino.

Em Mateus 5-7, havia uma multidão ali. Eles amavam ouvir, mas o Senhor deixou a multidão e foi ao monte. Seus discípulos O seguiram e Ele sentou-se e falou aos Seus discípulos. O interesse do Senhor não é pela multidão, uma multidão heterogênea. O interesse do Senhor está em Seu reino, naqueles que são Seus discípulos, e começou a dizer a eles o que chamamos de sermão do monte. O sermão do monte é na realidade o Senhor descrevendo a eles o reino dos céus. Quem são os filhos do reino dos céus? O que os caracteriza? Que tipo de pessoa está no reino dos céus? “*Bem-aventurados os pobres de espírito, pois deles é o reino dos céus*”. Em outras palavras, para estar realmente vivendo no reino, você precisa ser pobre de espírito. O reino dos céus não é para o orgulhoso. O reino dos céus é para aqueles que são humildes, aqueles que são quebrados. O reino dos céus é para aqueles que são falidos em si mesmos. Você descobre que você está totalmente arruinado, você não é nada. Não há nada bom em sua carne e você se humilha diante de Deus, o reino é seu. O reinado de Cristo vem sobre você. Este é o tipo de povo no reino dos céus, e eles são a luz do mundo. Eles são o sal desta terra.

“*A menos que vossa justiça exceda a justiça dos escribas e fariseus não podeis entrar no reino dos céus*”. O que é a justiça dos escribas e fariseus? Em comparação com o mundo, eles parecem ter uma justiça porque guardam a letra da lei. Eles são muito cuidadosos e estritos com relação a ela. Eles até mesmo carregam neles mesmos a lei escrita sobre suas fronteiras e as amarram em seus braços. Eles têm uma justiça de acordo com a letra da lei. Esta é uma aparência exterior de piedade. Esta é a justiça dos escribas e fariseus. Mas nosso Senhor Jesus disse que se isso é tudo o que você tem, você não pode entrar em Seu reino. Você tem que ter uma justiça que excede, ultrapassa, sobressaia muito acima da justiça dos escribas e fariseus. Ela tem que ser uma justiça interior, uma justiça interna, algo do coração. Você precisa ter uma justiça de acordo com o Espírito da lei. Temos este tipo de justiça?

“*Sejais perfeitos como seu Pai celestial é perfeito*”. Você diz: “Como pode ser isso?” é impossível para o homem, mas é possível para Deus. É apenas pela graça. Não é por você mesmo. É pela Sua vida em você que você está capacitado a ter esta justiça. É uma justiça interior, uma justiça saída da vida. Cristo nossa justiça. Você precisa ser simples. Se seus olhos são maus, se você tem visão dupla, você não pode ver o que é o reino dos céus. Você precisa ser simples, ter seu coração colocado Nele como o tesouro no céu, então você pode servi-Lo como seu Mestre. É uma porta estreita, um caminho

apertado. Poucos o encontram e menos pessoas entram nele e andam nele, mas este caminho conduz à vida.

Este é o reino dos céus que nosso Senhor está estabelecendo sobre esta terra entre Seus discípulos. Ele é assim. Ele é o Rei. Isso é o que Ele é, e Ele quer que nós sejamos como Ele, não através de uma imitação exterior Dele, mas tendo recebido Sua vida, permitindo que a Sua vida assuma a direção para que possamos viver como Ele viveu. Este é o reino dos céus sobre a terra.

Nosso Senhor disse: “O reino dos céus é tomado com violência e os violentos se apoderam dele” (ver Mt 11). Você precisa negar a si mesmo fazer violência a você mesmo, de outra forma nunca se apoderará dele. Ele está além de você.

Nosso Senhor Jesus continuou a pregar o reino de Deus, o reino dos céus, e continuou a expulsar demônios e curar enfermos – o poder do reino de Deus. Mas então no capítulo 12 quando curou alguém que era cego e mudo, fez algo que nunca tinha sido feito na história de Israel. Era um sinal de que Ele era o Messias. Os escribas e fariseus, com muito ódio e oposição a Ele, disseram que expulsava demônios por Belzebu, isto é, expulsava demônios pelo príncipe dos demônios. Por causa disso, o Senhor disse que todo pecado cometido contra o Filho de Deus pode ser perdoado, mas aquele que peca contra o Espírito de Deus não pode ser perdoado, nem nesta era nem na era vindoura (ver Mt 12:31-32). Depois disso Ele não pode mais falar livremente com as pessoas. Ele só falava com elas por parábolas.

AS PARÁBOLAS DO REINO

Mateus 13 nos dá as parábolas que são os mistérios do reino dos céus. O Senhor usou parábolas porque não queria que as pessoas o entendessem. Ele queria que apenas Seus discípulos o entendessem. Àqueles que têm mais será dado. Aqueles que não têm, mesmo o que tem será tirado deles, e aqueles que têm terão em abundância. O Senhor quer que tenhamos em abundância por isso falou com Seus discípulos e explicou estas parábolas a eles. Existem mistérios, algo escondido nas parábolas. As pessoas não entendem, elas ouvem apenas uma história. Mas o Senhor explicou e abriu estes mistérios aos Seus discípulos e pudemos entendê-los.

Quando o evangelho do reino é pregado no mundo e as pessoas ouvem o evangelho, o que acontece? Esta é a parábola do semeador. O semeador aqui, primeiramente, é nosso Senhor mesmo. Ele estava semeando a semente, e a semente é a palavra, e a palavra é a palavra do reino. Isso é o que Ele pregou. Ele semeou a palavra do reino sobre este mundo, e quando as pessoas ouviram a palavra do reino, as reações delas, as respostas foram diferentes. A palavra do reino cai em alguns corações que são como as rodovias, as estradas, duramente pisadas por isso a palavra do reino não pode cair nela. Ela fica ao lado, e os pássaros vêm e as arrebatam. Em outras palavras, Satanás virá e tomará a palavra para que você não a ouça.

Um outro tipo de pessoas que ouve a palavra do reino e são emocionalmente agitadas e parecem recebê-la muito rapidamente e alegremente, mas é temporário. Quando as perseguições vêm elas desfalecem. Ela se vai, não há raiz. E então quando a

palavra do reino cai em alguns corações, forma raiz, ela começa a brotar, contudo os espinhos e cardos a sufocam e assim não podem produzir fruto. Os cuidados desta vida, os enganos das riquezas, este mundo, nos sufocam tanto que muito embora tenhamos o evangelho do reino em nosso coração ele não pode produzir nenhum fruto para Deus. Graças a Deus, existem pessoas cujo coração tem sido arado e virado, que são pobres de espírito. Quando a palavra do reino cai em seu coração, ela forma raiz. Pacientemente (isso leva tempo), pacientemente, elas produzem fruto, um a cem vezes, sessenta vezes, trinta vezes, para a glória de Deus. Isso é o que acontece quando a palavra do reino é pregada, e hoje não é diferente do que era no tempo de nosso Senhor Jesus.

Mas vocês sabem, Satanás não estava satisfeito com isso. Muito embora estivesse apto para arrebatar um quarto imediatamente e estivesse apto para sufocar os outros dois, ele soube que ainda havia alguns crescendo. O reino dos céus estava sendo estabelecido sobre esta terra e ele não estava contente com isso. Assim em Mateus 13 vocês encontram a segunda parábola. Os homens dormiram, e notem que são os *homens* no plural e não no singular. O semeador é singular, é o nosso Senhor. Ele nunca dorme nem cochila, mas aqui vocês encontram “homens” em número plural. Estes são aqueles que servem a Deus, como os apóstolos, como outras pessoas posteriormente, elas dormiram. Em outras palavras, não puderam vigiar e orar por isso o inimigo estava apto para vir e semear sua semente entre as boas sementes.

Nesta segunda parábola, a semente não é mais a palavra do reino. As boas sementes são os filhos do reino. Em outras palavras, a semente foi semeada em seus corações, e eles nasceram de novo, e se tornaram filhos do reino. Irmãos e irmãs, vocês sabem que são filhos do reino e Deus plantou vocês no mundo? O campo aqui não é o coração. O campo aqui é o mundo. Assim Deus nos plantou aqui e ali como filhos do reino. Mas o inimigo veio e plantou seus filhos, filhos do maligno, as pragas, o joio entre os filhos do reino no mesmo mundo. Quando eles cresceram, começaram a se mostrar por isso os homens vieram e disseram ao Senhor: “Encontramos praga aqui. Tu não a plantaste. Como isso aconteceu?”

O mestre sabia. Ele disse: “O inimigo o fez”. Ele o sabia.

Assim eles disseram: “Queres que os arranquemos?”

“Não, vocês não podem porque as raízes deles estão entrelaçadas agora. Se vocês tentarem arrancar o joio, arrancarão também o trigo. Deixe-os crescerem juntos até o tempo da colheita”. E não é para o homem fazer alguma coisa. Deus disse que Ele enviará Seus anjos para os separar.

Agora, vocês podem aplicar esta parábola para a igreja? Infelizmente, no cristianismo de hoje, as parábolas do reino dos céus são interpretadas como parábolas da igreja. Em outras palavras, a igreja está no mundo, e na igreja vocês têm filhos de Deus e vocês têm filhos do maligno. Eles têm que estar juntos, vocês não podem separá-los. Se vocês os separam, vocês matam tudo. Assim este é o argumento, dizendo que na igreja vocês têm que ter os não salvos e os salvos juntos, aqueles que são de Deus e aqueles que não são de Deus. vocês têm que deixá-los crescerem juntos. Isso é o que é a igreja? Não! O que é a igreja? A igreja é o corpo de Cristo. Neste corpo vocês não podem ter nenhum elemento estranho. Cada um na igreja é um chamado para fora. Todos são crentes verdadeiros, filhos de Deus. Isso é o que é a igreja. Assim vocês encontrarão aqui a diferença entre o reino e a igreja.

Quando o evangelho do reino é pregado no mundo, você encontra diferentes respostas. E em qualquer lugar onde o evangelho é difundido e as pessoas vêm pelo som do evangelho, algo acontece, o que conhecemos hoje como cristandade. Dizemos que esta é uma nação cristã, que aquela é uma nação cristã. Dizemos que esta é uma escola cristã, que aquele é um hospital cristão. Dizemos que esta é uma instituição cristã. É uma igreja, uma organização cristã. Sempre que o evangelho do reino é pregado e a influência se propaga pelo mundo, a cristandade ou, se vocês preferem, o cristianismo começa ali. No cristianismo vocês encontram uma grande mistura de trigo e joio. Isso é permitido, mas isso não é permitido na igreja.

Mateus 13 nos mostra a aparência *exterior* do reino dos céus. Quando o reino dos céus é pregado, isso é o que você encontrará nesta terra. Ele será uma grande mistura. Por um lado, ele é como a semente de mostarda. Há vida nela, mas ela cresceu de maneira anormal e os pássaros dos ares se enraizaram nela. Exteriormente, o cristianismo cresceu.

O Senhor nos diz: “Não temais, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o reino” (Lc 12:32). E contudo vocês encontram que hoje, a cristandade se tornou um grande poder, uma influência sobre esta terra. Ela se tornou o abrigo de todo tipo de coisas más. E interiormente, a cristandade é corrupta como uma mulher que coloca fermento em três medidas de trigo. Ela começa a fermentar, a inchar – doutrinas corruptas, condutas corruptas. Isso é o que vocês encontram na cristandade hoje.

Por outro lado, na cristandade de hoje, isto é, a aparência do reino dos céus, algo está escondido ali. Há um tesouro escondido na terra. Nosso Senhor o descobriu e vendeu tudo e comprou o campo por causa daquele tesouro nele. O Senhor o descobriu e o escondeu novamente para que as pessoas não pudessem vê-lo, e comprou a terra.

E há outro aspecto como o de uma pérola de grande valor. O Senhor é o negociante buscando uma grande pérola. Ele encontrou esta grande perola e pagou tudo por ela. Ele deu-se a Si mesmo por ela. Este é o Seu amor pela Sua igreja.

Assim vocês encontram que é uma mistura, e isso será resolvido com a última parábola. A rede será lançada. Todas as coisas más serão lançadas fora e as coisas boas serão levadas para dentro da casa.

Aqui vocês encontram a diferença entre a igreja e o reino dos céus. O reino dos céus tem uma aparência exterior que não pode ser aplicada à igreja porque a igreja, quando tem uma aparência exterior ela é a igreja local. E a igreja local tem que ser pura como a igreja universal. Isso é a igreja. E quando vocês vêm a Mateus 24 e 25, descubrem que finalmente o reino dos céus virá para esta terra.

Esta é a história do reino dos céus, o reino de Deus. O reino de Deus é de eternidade a eternidade, mas o reino dos céus é uma porção no reino de Deus. Ele começa com a primeira vinda de nosso Senhor Jesus, e termina com Sua segunda vinda quando estabelecerá Seu reino sobre esta terra. Finalmente, na eternidade os dois se mesclarão em um. Pior isso, o reino é maior do que a igreja.

Vamos orar:

Querido Pai celestial, oramos para que estas palavras possam não ser apenas conhecimento para nós, mas que estas palavras possam ser vida para nós, para que possamos ver que há algo especial hoje porque o reino

dos céus está aqui. Oramos para que possamos ser um povo que vive sob o governo do céu, para que possamos ser Teu reino nesta terra, representando a Ti no meio dos reinos desta terra. Oramos em Teu precioso nome. Amém.

O REINO EDIFICA A IGREJA

“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares, pois, na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus” (Mt 16:18-19).

“Vós também, quais pedras vivas, sois edificados como casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo” (1 Pe 5:5).

“Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento levanta um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; pois aquele dia a demonstrará, porque será revelada no fogo, e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se permanecer a obra que alguém sobre ele edificou, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele prejuízo; mas o tal será salvo todavia como que pelo fogo” (1 Co 3:11-15).

“Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício bem ajustado cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito” (Ef 2:20-22).

Vamos orar:

Querido Pai celestial, quando nos reunimos no nome do Teu Filho amado, nosso Senhor Jesus, Ti louvamos e Ti agradecemos porque Tu amaste a igreja e Ti deste por ela. Ti agradecemos e louvamos porque Tu também amas Teu reino e, Senhor, pedimos que nós, também, possamos amar Tua igreja e possamos amar Teu reino. Oramos para que Tu aumentes em nosso coração tal amor por Teu reino e pela Tua igreja porque são coisas que Tu carinhosamente amas. Oh Senhor Tu irás pelo teu Espírito falar ao nosso coração e nos conduzir àquilo que Tu estas buscando. Encomendamos este tempo em Tuas mãos no nome de nosso Senhor Jesus. Amém.

Estamos olhando para o reino e para a igreja de quatro ângulos diferentes. Número um: o reino é um com a igreja. Quando entre na realidade espiritual, descobre que o reino e a igreja realmente são o mesmo. Eles são os dois aspectos de uma mesma coisa. Quando você pensa na igreja, pensa na vida; quando você pensa no reino, pensa na

autoridade. Quando você pensa na igreja, pensa na liberdade; quando você pensa no reino pensa no governo. quando você pensa na igreja, pensa em comunhão. Quando você pensa na igreja, pensa em amor, mas quando pensa no reino pensa em disciplina. Estes dois aspectos têm que funcionar juntos porque na realidade espiritual o reino e a igreja são um.

O segundo ângulo é que o reino é maior do que a igreja. Muito embora o conceito da realidade da igreja esteja em Deus, mesmo antes da fundação do mundo, contudo ele permanece um mistério. Não até que este mistério fosse revelado aos apóstolos e profetas pelo Espírito Santo viemos a conhecer aquele mistério de Cristo que é a igreja.

O próprio nosso Senhor enquanto estava na terra lançou um fundamento. Ele mencionou a igreja duas vezes, conforme encontramos em Mateus 16 e Mateus 18, mas ainda não havia a igreja. Ele lançou um fundamento através da Sua morte. Do Seu lado saiu sangue e água, e com esse material Ele edificará Sua igreja.

No dia de Pentecostes o Espírito Santo veio sobre cento e vinte que estavam reunidos e oravam unânimes. Em um Espírito estes cento e vinte crentes foram batizados em um corpo. Este é começo da igreja. Em um sentido, dizemos que a igreja começou, no que concerne à sua história no tempo, com a primeira vinda de nosso Senhor Jesus. Ela permanecerá e continuará a crescer e aumentar, continuará a ser amadurecida até a segunda vinda de nosso Senhor Jesus, quando virá para tomar Sua igreja para ser Sua noiva.

Quando pensamos no reino, dizemos que ele começa de fato com a criação. Quando Deus criou os céus e a terra, Ele que é o Soberano se tornou o Soberano do universo. Ele que é o Rei começou a ter domínio sobre aquilo que reina e no qual pode conceder, manifestar e expressar Seu próprio caráter. Por isso dizemos que o reino de Deus começa com a primeira criação e continua através das eras, não apenas no tempo do Velho Testamento, mas também no tempo do Novo Testamento. Assim encontramos que ele é paralelo à igreja, e ainda é maior do que a igreja. Por que? É porque sempre que o evangelho do reino dos céus é pregado, onde quer que o som vá e as pessoas vêem sob a influência daquele som, você encontrará que uma aparência exterior daquele reino dos céus irá aparecer sobre esta terra. E está aparência exterior está mostrada nas parábolas de Mateus, o mistério do reino dos céus.

Agora devemos lembrar que estas parábolas, o mistério do reino dos céus, representam a cristandade. Isso é, sempre que o som do evangelho se espalha, você encontra trigo e joio reunidos juntos. Isso é a cristandade, não é a igreja. Por isso neste sentido, o reino é maior que a igreja.

Então, certamente, na vinda de nosso Senhor Jesus, Ele estabelecerá o Seu reino sobre esta terra, o reino milenar. Na realidade, existem duas partes no reino milenar. A parte mais inferior que é o Reino Messiânico sobre esta terra cujo trono estará estabelecido em Jerusalém e a nação de Israel será a principal das nações. Eles serão uma nação de sacerdotes como Deus prometeu. Eles sairão e liderarão os povos para adorarem a Deus. também, naquele tempo, haverá a parte superior, a parte celestial. Na parte celestial você encontra os santos no alto, aqueles vencedores da igreja. Eles reinarão com Cristo por mil anos. É um tempo quando o céu reinará sobre a terra. Assim você encontra que reino realmente é maior que a igreja.

Então, certamente, depois do milênio haverá a eternidade. Na eternidade haverá novos céus e nova terra, e a nova Jerusalém descerá do céu para esta terra. Este é o tempo em que a igreja é fundida com o reino eterno de Deus. Por isso dizemos que o reino é maior que a igreja.

Na verdade, durante as duas sessões passadas sobre o reino e a igreja, estivemos apenas lançando o fundamento. Nosso encargo na realidade é com a inter-relação entre o reino e a igreja. Agora gostaríamos de considerar juntos diante do Senhor: O Reino Edifica a Igreja.

Nas quatro passagens que lemos, você encontra a palavra *edificar* em cada passagem. Em outras palavras, a igreja tem que ser edificada. Em Mateus 16, nosso Senhor Jesus mesmo disse: “Eu edificarei Minha igreja”. A igreja não é algo que surge repentinamente. A igreja não é apenas algumas pedras jogadas juntas. A igreja precisa ser edificada. Mas como a igreja é edificada? Qual é a chave para a edificação da igreja de Deus?

Hoje, temos que reconhecer que tanto quanto podemos ver, parece como se a igreja não estivesse sendo edificada. Parece como se estas pedras vivas não estivessem sendo edificadas juntas. Muito embora creiamos que quando o Senhor disse: “Eu edificarei a Minha igreja”, Ele está edificando, parece que Ele não está edificando tão rápido, tão amplamente como deveria ser. E provavelmente esta é uma razão pela qual o Noivo ainda está esperando pela noiva. Por isso é muito importante para nós sabermos como a igreja é edificada. Qual é a chave para a edificação da igreja?

AS CHAVES DO REINO

Nosso Senhor Jesus disse: “Tu és Pedro, uma rocha, uma pedra. Sobre esta rocha (isto é Ele mesmo, a confissão Dele como o Cristo, o Filho do Deus vivo) Eu edificarei a Minha igreja” (ver Mateus 16:18). Isso é o que Ele está fazendo, mas como? No verso seguinte Ele disse: “Ti darei as chaves do reino, e tudo o que ligares nesta terra será ligado no céu, e tudo o que desligares nesta terra será desligado no céu”. No original nos é dito: “Tudo o que vós ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que vós desligardes na terra será desligado no céu”.

Estas chaves do reino não são dadas apenas a Pedro. No verso paralelo em Mateus 18 nosso Senhor Jesus disse:

“Em verdade vos digo: Tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu; e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu. Ainda vos digo mais: Se dois de vós na terra concordarem acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles” (versos 18-20).

Em Mateus 16, as chaves do reino foram dadas a Pedro, mas então em Mateus 18 elas foram realmente dadas à igreja, aos crentes. “Tudo o que vós ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que vós desligardes na terra será desligado no céu”. Quem são essas pessoas que estão ligando e desligando? “Se dois de vós na terra concordarem... Pois onde se acharem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”. Assim podemos dizer que estas chaves são dadas aos crentes, à igreja.

O que são as chaves? O que representam as chaves? Certamente, as chaves representam autoridade ou poder. Há a autoridade, o poder de ligar e o poder e autoridade para desligar. O que realmente é autoridade? Depois da ressurreição de nosso Senhor Jesus, Ele apareceu aos Seus discípulos e João disse:

“E havendo dito isso, assoprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, são-lhes retidos” (Jo 20:22-23).

Em outras palavras, o poder e autoridade do reino dos céus é o Espírito Santo que é dado, não Pedro, não os crentes, mas o Espírito Santo neles. O Espírito Santo é a autoridade e o poder do reino dos céus. Em Isaías 22:22, é dito:

“Porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro; ele abrirá, e ninguém fechará; fechará, e ninguém abrirá”.

“Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre” (Ap 3:7).

Aqui você encontra a chave da casa de Davi e a chave de Davi. Creio que todos nós sabemos que Davi é a representação do reinado. Assim, esta é a chave do reino de Deus e com esta chave você pode abri-lo; abrir a porta da casa de Davi, do reino, ou você pode fecha-la. É interessante que aqui em Isaías 22 e em Apocalipse 3 a chave está no singular. Você não precisa de duas chaves – uma para abrir a porta e uma para fecha-la, trancá-la. Esta única chave é suficiente para abri-la e para fecha-la. Mas em Mateus 16 as chaves estão no plural.

Agora certamente a interpretação aceita é que Pedro usou duas chaves – uma para abrir a porta do reino aos judeus e uma para abrir a porta do reino para os gentios. No dia de Pentecostes, depois do Espírito Santo vir sobre aquelas pessoas e começarem a engrandecer o Senhor, uma grande multidão começou a se reunir em torno deles. E Pedro se levantou com os onze, e pregou o reino dos céus para a multidão. Ele concluiu sua mensagem dizendo:

“Saiba pois com certeza toda a casa de Israel que a esse mesmo Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo” (At 2:36).

Ele é exaltado, Ele é o Senhor do universo, Ele é o Rei sobre tudo. Este é o evangelho do reino de Deus que ele pregou, e depois de pregar as pessoas foram tocadas

no coração. Estavam convictas, por isso perguntaram o que deveriam fazer. E Pedro disse:

“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo” (At 2:38).

Os cristãos evangélicos diriam: “Pedro, você está errado. Quando as pessoas estão convictas, você precisa dizer a elas que devem crer no Senhor Jesus. Você nem ao menos disse a elas que deveriam crer”. Mas Pedro não disse: “Creiam no Senhor Jesus”. Tudo o que ele disse foi: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”. Por que? Porque para os judeus daquele tempo a crucificação, a morte e a ressurreição de nosso Senhor Jesus tinha sido diante de seus olhos. Em outras palavras, era algo efetuado diante deles por isso tudo o que precisavam fazer era se arrependerem; se arrependerem de sua rejeição ao Messias e serem batizados em Seu nome, para pertencerem a Ele. E ao fazerem isso seus pecados seriam cancelados e eles poderiam receber o dom do Espírito Santo. Assim Pedro, usou aquela chave para abrir a porta do reino aos judeus.

Então, em Atos 10, Pedro foi enviado à casa de Cornélio que era toda composta de gentios e começou a pregar novamente. Na verdade, Pedro foi apenas até a primeira parte do seu sermão. Depois de ter pregado algo sobre o Senhor Jesus, fez uma pequena conclusão, não com alguma idéia que fosse para concluir sua mensagem. Ele apenas resumiu o que tinha dito e estava para continuar. Ele não tinha terminado a mensagem ainda. Provavelmente ele tinha muito para prosseguir, então disse: “A ele todos os profetas dão testemunho de que todo o que nele crê receberá a remissão dos pecados pelo seu nome” (At 10:43). Aqui você descobre que sua mensagem é realmente evangélica. Ele disse: “Creia”. Você precisa *crer* no Senhor Jesus para a remissão dos seus pecados. Bem, estes eram gentios. Eles nem mesmo sabiam que o Senhor tinha ressuscitado, por isso tinham que crer no Senhor Jesus para a remissão dos seus pecados. Assim as pessoas dizem que realmente Pedro teve que usar duas chaves diferentes, uma para os judeus e uma para os gentios. Isso pode ser assim, não sei.

AS CHAVES DA MORTE E DO HADES

Há uma outra Escritura que menciona mais do que uma chave. Nosso Senhor declarou ao Seu discípulo amado João:

“Eu sou o que vivo; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre! e tenho as chaves da morte e do inferno” (Ap 1:18).

Aqui, chave está no plural mais uma vez. A morte e o hades. Pergunto se há um tipo de contraste ou um tipo de complemento ali. As chaves da morte e do hades são negativas. As chaves do reino dos céus são positivas.

Satanás tem o poder da morte, a força da morte porque o salário do pecado é a morte. Como ele tenta as pessoas para pecar, então elas estão sob seu domínio. Em outras palavras, ele tem a chave da morte, e a usa para ameaçar as pessoas. Em Hebreus 2, você encontra que as pessoas temem a morte e ele usa esse temor da morte para as escravizar. A morte é tão poderosa que quando vem, você não pode pedir por mais cinco minutos de graça. A morte é tão poderosa que uma vez que ela agarra você, nunca o deixará ir. Através dos séculos incontáveis pessoas entraram na morte e nenhuma jamais retornou. Satanás tem a chave da morte, e ele a abre a todo aquele que peca, e então ele apenas a fecha. Mas, graças a Deus, há um Homem!

Na mensagem de Pedro no dia de Pentecostes, ele mencionou Salmos 16, uma profecia sobre o Messias, e disse que a morte não poderia retê-Lo, o hades não poderia retê-Lo. em outras palavras, nosso Senhor Jesus propositalmente, voluntariamente entrou na morte a fim de despojar a morte do seu poder e tomar a chave das mãos de Satanás e toma-la em Sua própria mão.

Por isso, irmãos e irmãs, Ele nos libertou do temor da morte. “Aquele que crê em mim”, disse o Senhor, “nunca perecerá”. Esta é a razão do porque quando um crente, um santo, um filho de Deus morre fisicamente, a Bíblia diz que ele dormiu. Você não tem medo de ir dormir. Penso que você dá boas vindas ao sono. Depois de um dia cansativo, você busca ter uma doce noite de sono. E ir dormir significa que um dia você se levantará, você espera ser despertado. Para os crentes, o aguilhão da morte já se foi. O aguilhão do pecado é a morte, e o poder da morte foi tragado pela vida. Nosso Senhor Jesus entrou na morte, despojou a morte do seu poder, e Ele voltou da morte em ressurreição, e tem a chave da morte. Irmãos e irmãs, não estamos debaixo do temor do pecado.

Espiritualmente falando, há uma lei da morte justamente como há uma lei do pecado, mas nós que somos do Senhor, nós que estamos em Cristo estamos acima da lei da morte porque a lei do espírito de vida venceu a lei do pecado e da morte. A lei do pecado é que você tem que fazer aquilo que você sabe que não deveria fazer. A lei da morte é que você não faz aquilo que você deveria fazer. Mas graças a Deus, Ele venceu a morte e estamos aptos para fazer Sua vontade.

Agora, Ele não tem apenas a chave da morte mas também a chave do hades. Hades é o lugar para onde o ímpio que morre vai. É como uma casa de detenção para todos os que são ímpios (e por ímpio quero dizer à vista de Deus). Pode haver muitas pessoas que são normais, muito religiosas, mas não têm a vida, a vida eterna. Quando elas morrem sem serem salvas, irão para o hades. Este é o lugar dos ímpios. Nosso Senhor Jesus tem esta chave, também. Esta é a razão pela qual Ele disse: “Eu edificarei a minha igreja sobre esta rocha e as portas do hades não prevalecerão sobre ela”. *Ele* tem a chave.

Nos é dito que em Mateus 16 não há artigo definido antes da palavra “portas”. O hades parece ter muitas portas porque o caminho do hades é espaçoso e há muitas portas pelas quais você pode entrar. É muito fácil de entrar. Já que não há artigo definido “as” antes de portas, isso expressa a característica do poder ao invés de um objeto definido.

Em outras palavras, “portas do hades” representam o poder maligno, o poder das trevas, a habitação da malignidade. E aqui nosso Senhor Jesus disse que as portas do hades não prevalecerão contra a igreja que Ele edifica. Todas as portas podem ser abertas, mas com Sua permissão. Ele tem a chave. Ele pode abrir as portas do hades e permitir que a impiedade venha e tente e teste Sua igreja, mas Ele também a fecha. Assim, qualquer coisa que possa acontecer – perseguição, ataques, qualquer poder que parece vir do hades, lembre-se que tudo está sob o controle do nosso Senhor. Ele autoriza, Ele os permite por uma razão, para nos aperfeiçoar. Graças a Deus, nosso Senhor Jesus tem a chave da morte e do hades. Não há temor para nós da morte ou do poder das trevas. Isso é negativo.

Então você encontra uma coisa positiva. Nosso Senhor Jesus tem as chaves do reino dos céus e Ele as deu ao Seu povo. Você não precisa concordar comigo, mas pergunto porque é que Ele disse as chaves? Agora se existem chaves da morte e do hades e o hades é o próximo passo da morte, pergunto se as chaves do reino dos céus são similares. Isso significa que você usa uma chave para abrir a porta para entrar no reino dos céus. Mas o reino dos céus tem muitos compartimentos e você precisa mais chaves para abrir as portas para cada compartimento para que você possa realmente entrar no reino abundantemente. E tanto quanto o que concerne à nossa experiência, esse parece ser o caso. Entramos por nascimento. “Em verdade, em verdade eu digo que a menos que alguém seja nascido da água e do espírito não pode entrar no reino de Deus”. Esta é a chave que abre e você nasce no reino, mas isso não significa que porque você está no reino você é do reino. Você precisa ser violento, para se apoderar dele, tomá-lo por força.

PREGANDO O EVANGELHO DO REINO

A chave para a edificação da igreja é o reino. Como o reino edifica a igreja? Primeiro de tudo, é a pregação do evangelho do reino. Sem a pregação do evangelho do reino não haverá material para edificar a igreja. Infelizmente, quando pregamos o evangelho, pregamos de acordo com Lucas e paramos ali. Quando lemos o evangelho de acordo com Lucas, depois que nosso Senhor Jesus ressuscitou e apareceu aos Seus discípulos, disse que fossem e pregassem o arrependimento e a remissão dos pecados. Assim algumas vezes dizemos que o evangelho conforme Lucas é o evangelho da graça (ver Lucas 24). Em outras palavras, você apenas diz às pessoas que Cristo morreu por eles na cruz, portanto os pecados delas podem ser perdoados se elas apenas se arrependem e creem Nele. Então os pecados delas serão perdoados e elas estarão bem.

Este é o evangelho que é pregado hoje, mas quando você vai à Palavra de Deus, dos quatro evangelhos, Deus colocou o de Mateus primeiro. O evangelho de Mateus é o evangelho do Rei, o evangelho do reino e essa parece ser a parte principal do evangelho de Jesus Cristo. Há apenas um evangelho. Não é que você tem um evangelho da graça e um evangelho do reino, como se houvessem dois evangelhos diferentes. Não, eles são diferentes aspectos do evangelho de Jesus Cristo. Não posso dizer que o evangelho da graça é

para o evangelho do reino. o reino é o propósito de Deus. A graça é o Seu meio para aquele fim porque sem a graça vocês nunca estarão capacitados para ganhar o reino.

Graça

O que é graça? Dizemos que *graça* é o favor imerecido que Deus apenas dá livremente, geralmente, liberalmente, sem aceção de pessoa, para pessoas que não merecem. Isso é verdade. Mas você sabe que a palavra *graça* no original grego é composta de três significados diferentes e que eles estão juntos? A *graça* dada livremente, gratuitamente e geralmente, é o meio dos três. Isto é, a única que pregamos e recebemos.

Na realidade, a palavra *graça* em primeiro lugar significa que há um objeto ou uma pessoa que é bela, que é graciosa para se ver. A *graça* não começa com dar, a *graça* começa com aquele que dá. Agora, estamos interessados com o que é dado, mas nos esquecemos daquele que dá. Assim a *graça*, primeiro de tudo, é para ver Aquele que é belo, que é tão gracioso. Quem é Aquele que é tão gracioso, tão belo? Certamente é o nosso Senhor. A primeira parte é a pessoa graciosa. Então aquela pessoa graciosa deu graciosamente e esta é a segunda parte. A terceira parte é aquele que recebe a *graça*, que a *graça* irá operar tanto nele, irá movê-lo tanto, irá mudá-lo tanto que ele se tornará gracioso também, como aquele que é tão gracioso. Se dissermos que recebemos *graça* e ainda não somos mudados, não somos graciosos, não somos belos mas feios, não sabemos o que é *graça*. É justamente como aquele servo, que sendo perdoado pelo seu mestre de tanto, ainda assim saiu e agarrou o pescoço de seu companheiro justamente por um pequeno e minúsculo débito. Ele foi lançado de volta na prisão.

Vamos nos lembrar que não há na verdade oposição entre *graça* e reino. Algumas vezes pensamos da *graça* como sendo gratuita; você não faz nada e o reino, este demanda muito. É muito custoso, você tem que trabalhar por ele e você descobre que estas são colocações inteiramente opostas. Não, elas são uma. Se você conhece realmente o que é a *graça*, quando você vê tal beleza, tal Pessoa graciosa, nosso Senhor, que deu a Si mesmo por você, você é tão constrangido pelo Seu amor que pode apenas dar-se novamente a Ele e reconhecê-Lo como seu Rei, como seu Senhor, e deixá-Lo reinar sobre você. Isso é natural, espontâneo, e isso é o reino, o reinado. Não há oposição. É somente pela *graça* que entramos ou ganhamos o reino.

Porque a igreja não é edificada? É porque, hoje, há deficiência na pregação do evangelho de Jesus Cristo. Pregamos um evangelho barato, e qual é o resultado? Agora, graças a Deus somos salvos; graças a Deus que recebemos vida, mas isso é tudo. Sabemos que estamos seguros eternamente, e então vamos embora e vivemos nossa própria vida. O reino não está em vista. O Rei não está em vista. O aceitamos como nosso Salvador, mas ainda não nos rendemos a Ele como nosso Senhor, nosso Soberano, nosso Rei. Você pode edificar uma igreja com pessoas que são salvas, mas carnais? Não há forma de edificar a igreja. O evangelho do reino precisa ser pregado.

O Evangelho do Reino

O que é o evangelho do reino? Jesus é Senhor, Jesus é Rei, Jesus é Soberano. O evangelho não é somente para crer nele, é para obedecer a ele. Em Romanos 1 é dito:

“Obediência para a fé”. Em Pedro 1 é dito: “A obediência e a aspersão do sangue de nosso Senhor Jesus”. No evangelho não há apenas crer, há também obedecer. Hoje, você encontra pessoas que crêem, mas aquilo que crêem é muito deficiente. Elas não sabem que o Único a quem crêem é o Senhor dos senhores, o Rei dos reis. Elas não sabem que Ele é a Majestade a quem elas devem entregar-se e obedecer. Esta é a razão pela qual você encontra em Romanos 12:

“Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (verso 1).

PEDRAS VIVAS

Graças a Deus, nós que estávamos mortos agora estamos vivos. Somos as pedras vivas que Pedro disse que seriam edificadas juntas em uma casa espiritual. Mas, você sabe que muito embora você seja uma pedra viva, uma pedra com vida, há uma porção de arestas, muita sujeira, muita poeira, muitas outras coisas que estão sobre você?

Disseram-me que quando se tenta minerar ouro, é preciso minerar talvez uma tonelada de minério para se obter um minúsculo pedaço de ouro. Todo o resto é lixo. Você sabe que muito embora sejamos salvos, muito embora haja vida em nós, muito embora tenhamos nos tornado uma pedra, a poeira da terra rodeia esta pedra? Inicialmente estávamos sujos; éramos feitos de pó, mas nosso Senhor disse: “Tu és Pedro agora, tu és uma pedra”. Muito embora tenha havido uma mudança dentro de nós em nosso espírito, nascemos de novo, e nos tornamos pedra, tudo o que vocês podem ver é poeira, não pedra.

É justamente como Paulo disse: “Temos este tesouro em vasos de barro” (2 Co 4:7). Somos vasos terrenos e o tesouro está escondido ali, e enquanto esse vaso terreno não é rachado ou quebrado, não há forma do brilho do tesouro resplandecer. E irmãos e irmãs, isso é o que somos. Somos pedras vivas, mas há tanta poeira e sujeira ao nosso redor – nossa carne, nossos velhos hábitos, nós mesmos. A menos que estas coisas estejam sendo tratadas, sendo lançadas fora, como você pode edificar estas pedras? Elas não podem estar juntas.

Suponha que você tem uma pedra aqui, um pedaço minúsculo de pedra, e esta pedra está cercada com muita terra, e há outra pedra do mesmo jeito. Quando você as coloca juntas, elas nem ao menos se encontram. O que se encontra é a terra e é isso o que esta acontecendo na igreja hoje. Irmãos e irmãs, não encontramos Cristo em cada um dos outros. Nos encontramos uns aos outros em Adão. Esta é a razão do porque a igreja não pode ser edificada. É por isso que a cruz precisa funcionar.

A LEI DO REINO

A cruz é a lei do reino. a cruz tem que operar em nossa vida para tirar todas estas coisas terrenas. Aquilo que é terreno, mundano, tem que ser tirado para que

possamos ser pessoas celestiais. Aquilo que é natural tem que ser tratado, para que aquilo que é espiritual possa ser manifestado. Aquilo que é de nós mesmos tem que ser tratado, para que aquilo que é de Cristo possa ser expresso. Por quanto tratamento temos de passar, e isso é a cruz. A cruz é onde somos crucificados. “Fora com ele”. A cruz é onde somos colocados para morrermos para que todas estas coisas possam ser tiradas.

É muito interessante quando você olha para a Escritura para encontrar que o apóstolo Paulo disse que o fundamento foi colocado, e o fundamento não é outro senão Jesus Cristo. Não pode haver outro fundamento, mas ele disse para sermos cuidadosos com o que edificamos sobre ele. Se você edifica com ouro, prata ou pedras preciosas ou com madeira, feno e palha, um dia o fogo revelará. Se você edifica com madeira, feno e palha eles serão queimados. Você será salvo, mas meramente, apenas salvo. Se você edifica com ouro, prata e pedras preciosas então o fogo só exibirá o esplendor. Você será recompensado, e sabemos que a recompensa é o reino (ver 1 Co 3).

Em Apocalipse 21 e 22, você encontra a nova Jerusalém edificada, o produto final. O que você encontra ali? Você encontra que toda a cidade, a nova Jerusalém, é edificada com ouro, pedras preciosas e pérola – nada mais. A prata não é mencionada ali porque a obra da redenção fez sua obra. Sabemos que o ouro representa a natureza, a vida de Deus. As pedras preciosas representam o caráter de Cristo. As pérolas é a obra paciente do Espírito Santo.

PEDRAS PRECIOSAS

Não somos apenas pedras vivas, todos nós devemos ser pedras preciosas. Apenas ser vivo não é suficiente, você precisa ser precioso. O próprio Senhor Jesus é uma pedra preciosa. Em Isaías 28 Deus disse: “Eis que ponho em Sião como alicerce uma pedra, uma pedra provada, pedra preciosa de esquina, de firme fundamento; aquele que crer não se apressará” (verso 16). Por isso, nosso Senhor Jesus não é apenas uma pedra, uma pedra provada, uma pedra que foi testada, Ele é uma pedra preciosa. Este é o fundamento, e o edifício sobre este fundamento tem que ser de pedras preciosas.

Irmãos e irmãs, somos pedras vivas, mas somos preciosos? Nos tornamos pedras vivas por recebermos Sua vida em nós, mas como nos tornaremos pedras preciosas? Você sabe, as pedras preciosas não são elementos, elas são compostas. Elementos diferentes são soberanamente colocados juntos, originalmente colocados juntos sob pressão, sob calor, em escuridão, através de um longo período de tempo, e isto produz pedras preciosas. Portanto, pedras preciosas não são baratas, elas são preciosas.

Como podemos nos tornar pedras preciosas para que possamos ser edificados naquela cidade, a nova Jerusalém; a menos que permitamos que o Espírito Santo ponha em ordem nosso meio ambiente. Chamamos isso de disciplina do Espírito Santo. Esta é a lei do reino. Ele põe em ordem nosso meio ambiente, nos coloca com certas pessoas, nos coloca em certo lugar, uma certa localização, permite que certas coisas aconteçam em nossa vida. Estas são as pressões. Você sente a pressão diária? Há calor. Você o sente? Algumas vezes você sente que está tudo escuro. E isso não apenas por um dia. Estas coisas vêm sobre você mais e mais vezes por um longo período de tempo. Você não

entende porque. Você pensa que uma vida cristã é uma navegação tranquila. Você não sabe que é o caminho da cruz? Você está sob pressão, sob fogo, em escuridão. O Espírito Santo está colocando juntos os aspectos do caráter de nosso Senhor Jesus em sua vida.

Jaspe

Alguém pode ser como uma pedra de jaspe. Na nova Jerusalém, o brilho de toda a cidade é como uma pedra de jaspe. O muro é feito de jaspe. E quando você volta para Apocalipse 4, você encontra Aquele que está sentado no trono cuja aparência é como uma pedra de jaspe. O jaspe é uma aparência de Deus, o brilho de Deus. É a primeira pedra que forma o fundamento da nova Jerusalém. É a última pedra sobre o peitoral do sumo sacerdote. Ela tem uma cor azul, a cor do céu. ela fala dos lugares celestiais.

Nos tempos antigos eles pensavam que jaspe denotava satisfação. De acordo com a tradição, na igreja primitiva, eles se referiam a Pedro como jaspe. Pedro encontrou sua satisfação no Senhor: “Senhor, Tu tens a palavra da vida, para onde iremos?” E através de muitos tratamentos, Pedro se tornou uma satisfação para o coração de Deus. Ele se tornou celestial, não terreno – não mais Simão, mas Pedro. Há tal transformação em sua vida? Você espera que possa viver uma vida carnal por toda vida, e então, quando o Senhor vier, repentinamente você é transformado em jaspe como Ele? Nunca. Você precisa ser transformado hoje. A obra está sendo feita enquanto você vive.

Vocês sabem, algumas vezes quando me levanto pela manhã agradeço ao Senhor porque ainda estou vivo. Ele me deu mais um dia de oportunidade. Ele ainda está nos mudando de terrenos para celestiais. Nada terreno pode entrar no céu. somente aquilo que é celestial pode herdar o reino celestial. Você encontra satisfação no Senhor? Você precisa ir ao mundo para encontrar sua satisfação? Somos uma satisfação para o Senhor? Ele está satisfeito conosco? Isso é a pedra de jaspe, e esta pedra pode ser edificada naquela cidade santa, a Nova Jerusalém.

Sárdio

Tome outra pedra, o sárdio. Esta pedra é a primeira no peitoral do sumo sacerdote. É a sexta pedra no fundamento da nova Jerusalém. Em Apocalipse 4, a aparência de Deus sobre o trono é como um jaspe e sárdio. Nos é dito que em hebraico sárdio, *odem*, significa “vermelho”. É uma pedra vermelha. Tradicionalmente, ela está conectada ao nosso Senhor Jesus, nosso Salvador, e Seu sangue. Nos é dito que dentre todas as pedras, esta pedra pode ser polida muito perfeitamente. Ela é tão transparente que quando você a coloca diante da luz, a luz brilhará através dela.

Agora, isso diz a você que através do sangue de nosso Senhor Jesus, Ele nos limpou a tal grau que nos tornamos transparentes. A vida de nosso Senhor Jesus na terra foi transparente. Nele não havia nenhuma opacidade, nem frente nem costa. Ele não era de um jeito diante do homem e de outra diante Dele mesmo. Nosso Senhor Jesus era transparente, nada escondido. Este é o Seu caráter que precisa ser edificado em nós. Quão opacos somos, vasos terrenos. Não temos recursos para sermos transparentes. Temos que representar como um ator neste mundo, e não apenas no teatro deste mundo, mas mesmo na igreja, representamos. Não somos reais, não somos transparentes. Como

precisamos do Espírito Santo para nos convencer, tirar toda esta opacidade e escuridão em nós, para que a luz de Deus possa brilhar através de nós. Esta é a pedra de sárdio, e esta pedra é um fundamento da nova Jerusalém.

Esmeralda

Tome uma outra pedra, a esmeralda. (A razão de eu usar estas três pedras é porque elas são encontradas em Apocalipse 4). A aparência de Deus sobre o trono é como jaspe e sárdio, e há um arco íris em torno do trono como esmeralda. A pedra de esmeralda é a quarta pedra do peitoral do sumo sacerdote. É também encontrada no fundamento da nova Jerusalém. A palavra *esmeralda*, tanto em grego como em hebraico, significa “carne”. Ela é de uma cor verde vívida e aveludada, e foi considerada como que representando a ressurreição, a vida. A cor verde é a cor da vida. A canção da esmeralda é a canção da salvação – você precisa ser nascido de novo. Nos é dito que nos tempos antigos ela era uma pedra que poderia testar o que era falso e o que era verdadeiro. Era uma pedra de teste.

Irmãos e irmãs, aquilo que deve ser edificado em nossa vida é essa vida de ressurreição. O Senhor disse: “Eu sou a ressurreição e a vida”. Esta vida testará se é real, verdadeira, ou se é irreal e falsa. Você não discerne o bem e o mal comendo da árvore do conhecimento do bem e do mal. Você discerne o bem e o mal comendo da árvore da vida. Isso é discernimento espiritual. A vida dirá se é real ou se é representação. O conhecimento não pode dizer. Algumas pessoas podem representar muito bem para que você pense que é real. É como as flores de imitação que as pessoas podem fazer hoje que parecem tão reais que você as regaria, mas você não pode enganar uma abelha. É a vida que testa todas as coisas.

Precisamos ser como pedras preciosas. Com estas pedras preciosas Ele está habilitado a edificar Sua igreja. Porque é que a igreja não é edificada? Não somos preciosos à Sua vista. Não somos preciosos? Não estamos querendo pagar o preço. Sob a pressão quebramos, ao invés de: “Na angustia [pressão] me deste largueza” (Sl 4:1). Quando passamos pelo fogo clamamos. E contudo Pedro disse: “Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo” (1 Pe 1:7). Irmãos e irmãs, é caro, mas é digno. Se não quisermos pagar o preço, a igreja não pode ser edificada. O reino edifica a igreja.

AS PEDRAS EDIFICADAS JUNTAS

Finalmente, não é suficiente apenas ser pedras vivas. Não é suficiente que sejamos pedras preciosas. Hoje, quando você tem uma pedra preciosa, você pode exibi-la em um museu, colocá-la em um pedestal e permitir que todos a vejam e a admirem. Nosso Deus é muito econômico. Ele é muito funcional. Ele nos faz pedras preciosas, não para exibição, mas para edificação. Quando você realmente quer edificar com pedras preciosas, o que você faz? Você tem que edificar uma pedra preciosa com outra pedra

preciosa. Você precisa fazer uma porção de cortes, lapidações, entalhes e polimentos porque, muito embora elas sejam preciosas, têm suas diferenças, formas singulares. Elas não podem ser colocadas juntas.

É verdade que há um caráter de Cristo sendo edificado em nós, mas você encontrará muitos irmãos e irmãs que amam o Senhor e você realmente pode ver nelas não apenas vida mas preciosidade e caráter de Cristo, mas coloque-as juntas e elas não se ajustam juntas. Por que? Mesmo com estas pedras preciosas deve haver mais trabalho. Você pode ser de dez quilates, mas para ser edificado naquele lugar onde Deus o coloca, você pode ter que ser reduzido a um quilate. Como precisamos estar juntos, unidos juntos em um.

É bonito, maravilhoso que quando Moisés edificou o tabernáculo usou táboas de dez côvados de altura, um côvado e meio de largura, com dois encaixes, isto é duas pernas. Ele colocou estas tábuas juntas, e elas se ajustaram umas às outras. Não era apenas uma tábua em pé ali para exibição, mas estas tábuas eram colocadas juntas.

Quando Salomão edificou o templo, pedras maciças foram cortadas na pedreira, e quando eram cortadas tudo era feito de acordo com o padrão. Se você é uma pedra para ser colocada em uma certa posição com as outras pedras, então você é dimensionado daquela forma. Você é cortado e serrado, por dentro e por fora. Então você é alisado, numerado e transportado para o monte Muriá. Ali você é apenas colocado no lugar. Não há som de martelo ou aço, é apenas encaixar. Todo o trabalho é feito no escuro. Em outras palavras, não apenas nossa vida natural tem que ser tratada pela cruz, mesmo a vida de Cristo em nós precisa passar pela cruz para ser ajustada com nossos irmãos e irmãs.

Certamente precisamos de graça. Sem a graça quem pode suportá-lo? E você encontra que a graça está ali. “A Minha graça ti basta”. Pela Sua graça seremos transformados. Pela Sua graça seremos capacitados a nos ajustar uns aos outros para que a igreja seja edificada.

Deixe-me resumir dessa forma. A igreja é edificada com vida, com a vida de Cristo, não com a sua vida, não com a minha vida, mas com a vida de Cristo em você e em mim. Mas estranhamente, a vida sozinha não pode ser edificada junta, mesmo se tivermos a mesma vida. Para que a igreja seja edificada, não precisamos apenas de vida, precisamos de autoridade. Vida mais autoridade é como a igreja é edificada. Certamente, autoridade sem vida é tirania e isso destrói. A autoridade tem que ser exercitada em amor, em vida.

Encontramos vida na igreja, mas onde está a autoridade? Não estou falando em autoridade humana. Estou falando sobre autoridade divina. Em outras palavras, retenham firme a cabeça e então todos os membros do corpo estarão juntos e ajustados. Reter firme a cabeça simplesmente significa o senhorio de Cristo. Se todos respeitamos, retemos firmes, nos submetemos à autoridade do cabeça da igreja, Cristo, fluiremos juntos. Onde está a autoridade do cabeça? A autoridade do cabeça está representada pelo Espírito Santo hoje. O Espírito Santo é a autoridade; Ele representa a autoridade do cabeça. Como precisamos obedecer ao Espírito Santo.

O irmão Watchman Nee nos disse que quando chegamos a uma igreja a primeira coisa não é encontrar sobre quem teremos autoridade. A primeira coisa que você faz é encontrar a quem você deve se submeter. Se aprendermos a nos submeter uns aos outros

no temor de Cristo, se vemos a autoridade de Cristo, do Espírito Santo, em cada um dos outros e nos submetemos uns aos outros no temor de Cristo, a igreja será edificada. Não haverá problemas.

Hoje todos nós queremos liberdade. Graças a Deus, se você conhece a verdade, a verdade o libertará. Se você conhece o Senhor, o Filho de Deus, Ele o fará livre. Graças a Deus somos livres, mas como abusamos de nossa liberdade. Quando vamos à igreja, dizemos que somos completamente livres – livres para tudo. Isso é a igreja. A igreja pode ser edificada com esse tipo de liberdade? Bem, dizemos que onde está o Espírito ali há liberdade. Mas muitas vezes, não é o Espírito Santo, é o seu próprio espírito sob a carne.

Na igreja hoje há tal conflito. Algumas pessoas crêem na liberdade, livre para tudo. Outras pessoas crêem na ordem, tudo deveria ser em ordem, e elas lutam umas contra as outras. Há liberdade, mas há ordem porque nosso Deus é um Deus de ordem. E é somente dentro da ordem é que você tem a mais plena liberdade. Algumas pessoas crêem no amor. A igreja é toda amor. Você ama de tal forma que ama até mesmo o pecado naquela pessoa. Se você quiser a disciplinar, bem, disciplina não está no dicionário. Mas a igreja nunca pode ser edificada sem a disciplina.

Em Mateus 18 você encontra que a igreja local deve ser edificada e ali há disciplina. Uma igreja que não tem disciplina não é igreja. Esta é a razão pela qual dizemos que o reino edifica a igreja. A pregação do evangelho do reino nos traz para a igreja, nas depois que estamos na igreja, os princípios do reino têm que continuar a operar em nós para a edificação da igreja.

Porque é que a igreja não é edificada? É porque não vemos o reino. Não vemos o Rei. Ante de eu vir esta manhã, a palavra que veio a mim, a oração em meu coração foi: Eu amo o Teu reino, Senhor. Eu amo a Tua igreja. Quando vim e vi que este era o cântico que seria cantado, agradei ao Senhor.

Amamos a igreja? Dizemos que amamos a igreja, mas se não amamos o reino, nosso amor pela igreja é vazio. Assim, que o Senhor nos ajude a amar o reino para que possamos amar a igreja.

Vamos orar:

Querido Pai celestial, Tu amaste Teu Filho, Teu Filho primogênito. E por causa disso Tu propuseste dar a Ele um reino como Sua herança. Tu O fizeste herdeiro de todas as coisas. Oh, nosso Pai celestial, Ti adoramos e agradecemos porque Tu amaste tanto o Teu Filho que determinaste dar a Ele uma noiva para ser Sua ajudadora, para ser uma com Ele, Ti agradecemos porque Teu Filho, pelo reino e pela igreja, derramou Sua própria vida. Oh, nossa oração nesta noite é que possamos amar a Tua igreja e amar o Teu reino. Queremos ver Teu reino vir, mas Teu reino não pode vir se Tua noiva não estiver pronta. Senhor, queremos que Tua noiva esteja pronta, portanto, oramos para que venha o Teu reino hoje, para nós, para que Tua igreja possa ser edificada, para que possamos apressar a vinda do Rei, nosso noivo. No nome de nosso Senhor Jesus. Amém.

A IGREJA TRAZ O REINO

“E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mt 28:18-20).

“Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mt 6:9-10).

“Então, ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e o poder, e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo; porque já foi lançado fora o acusador de nossos irmãos, o qual diante do nosso Deus os acusava dia e noite. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.” (Ap 12:10-11).

“E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos” (Ap 11:15).

Vamos orar:

Querido Pai celestial, queremos Ti agradecer porque Tu nos trouxestes até este ponto. É tudo pela Tua misericórdia e graça, e Ti agradecemos porque Tu permitiste que nos reuníssemos mais uma vez no nome do Teu Filho amado. Sabemos que estamos em Tua presença e pedimos apenas que Tu fales conosco através da Tua Palavra. Tuas palavras são vida e espírito para nós. Oramos para que através da Tua Palavra Tua obra seja feita em nós como é feita no céu, e a Ti seja a glória. No nome de nosso Senhor Jesus. Amém.

Graças a Deus estamos considerando juntos diante Dele: *Venha o Teu Reino.*

¹Estivemos considerando este assunto *O Evangelho do Reino dos Céus*. Algumas vezes pensamos que o reino dos céus não é muito do evangelho. Para aqueles que não conhecem o Senhor, ou para aqueles que conhecem o Senhor e ainda não O seguem, o reino é más notícias. Mas para aqueles que pertencem a Ele e O amam, o reino é

¹ O tema desta conferência foi: *Venha o Teu Reino*, o qual foi focalizado em três aspectos: *O Evangelho do Reino; O Reino e a Cruz e O Reino e a Igreja*, compartilhados por Lance Lambert, Ernie Hile e Stephen Kaung, respectivamente.

realmente boas notícias. Não pode haver melhor notícia do que a notícia de que o Reino está vindo, que Ele está para ter Seu reino, e que Ele nos incluiu neste reino.

Quando pensamos no reino, pensamos no reinado. Pensamos em nosso Senhor Jesus como nosso Rei. Quem pode ser um melhor rei do que nosso Rei Jesus? Ele é o melhor Rei e estar sob Seu reinado, sob Seu governo, ser servido por Ele, esta é a maior benção. Agora, é verdade que para se ter o reino, precisamos nos apossar dele com violência, e a posse violenta é pela força. É verdade que precisamos ser violentos conosco mesmo, para negar a nós mesmos, tomar a cruz e segui-lo. Parece que isso é muito difícil, é impossível para nós entrar e ganhar o reino, mas graças a Deus, há graça ali. É somente pela Sua graça que somos capazes de alcançar o reino e Sua graça está sempre ali. Sua graça é suficiente para cada dia.

Então consideramos juntos: *O Reino e a Cruz*. Algumas vezes quando pensamos no reino, pensamos no trono. Nunca pensamos na cruz. Quem quereria a cruz? Todos desejam o trono. Os primeiros discípulos de nosso Senhor Jesus não eram diferentes de nós. Todos eles queriam se sentar a direita e a esquerda do Senhor Jesus, sem tomar do cálice que o Senhor tomou e ser batizado com o batismo que o Senhor foi batizado. Mas sem a cruz, não pode haver reino. mesmo o Rei teve que ir para a cruz para ter o Seu reino. a cruz é a verdadeira natureza do reino. Portanto, graças a Deus pela cruz porque ela é o caminho para o reino de Deus.

Então consideramos juntos *O Reino e a Igreja* porque encontramos na Palavra de Deus que o reino e a igreja, na realidade espiritual, são o mesmo. Eles são os dois aspectos de uma mesma coisa. Quando falamos sobre a igreja, pensamos na vida, a vida que nosso Senhor nos deu; quando pensamos no reino, pensamos na autoridade. Vida é autoridade e autoridade tem que exercitada em vida. Pensamos na igreja como comunhão; então pensamos no reino como disciplina. Assim, encontramos que o reino e a igreja na realidade espiritual são uma e a mesma coisa; mas, na história *são* diferentes. Há vezes quando a igreja e o reino parecem caminhar juntos, e em outras vezes encontramos que o reino na realidade é maior do que a igreja.

Como a igreja pode ser edificada? A igreja é edificada pelo reino, isto é, pelos princípios do reino. A menos que retenhamos o Cabeça, não há forma de estarmos unidos e reunidos juntos como o corpo de Cristo. A menos que conheçamos o governo de Deus, estaremos todos dispersos e não poderemos ser colocados juntos. A menos que conheçamos a disciplina do Espírito Santo, não há forma para que sejamos unidos como um. Assim é o reino que edifica a igreja.

Agora, gostaríamos de considerar diante do Senhor a última coisa: *A Igreja Traz o Reino*. A igreja é o instrumento de Deus para a pregação do evangelho do reino. Quando nosso Senhor Jesus estava na terra, Ele mesmo pregou o evangelho do reino. Então depois da Sua morte e ressurreição, antes de Sua ascensão, encontrou Seus discípulos em uma montanha da Galiléia. Ali Ele chegou para eles e disse: “É me dado todo poder no céu e na terra” (ver Mt 28:16-18).

Certamente, como o Filho de Deus, todo poder, toda autoridade foram Seus eternamente. Mas quando nosso Senhor Jesus disse: “Todo poder e autoridade é me dado”, sabemos que foram dados a autoridade e o poder no céu e na terra com base na vitória que obteve na cruz do Calvário. A Ele foi dado esta autoridade e este poder como o Filho do homem, por Deus o Pai. Ele tem autoridade porque venceu. Na cruz, Ele

julgou o deus deste mundo. Ele despojou os principados e potestades e os expôs publicamente como Seu espólio. Ele venceu a morte. Ele tem as chaves da morte e do hades. Em outras palavras, Ele as arrancou do usurpador. A autoridade, o poder, são Seu agora, e Ele irá estabelecer Seu reino sobre esta terra.

PREGANDO O EVANGELHO DO REINO

Você não pode estabelecer um reino sem poder, sem autoridade. Mas agora, toda autoridade e poder foram dados a Ele, por isso Ele disse: “Ide”. Com base nisso, você pode ir e pregar o evangelho do reino. Chamamos isso de “A Grande Comissão”. Na cristandade isso é considerado como uma comissão para a igreja ir e evangelizar o mundo. É verdade, isso está incluído, mas essa comissão é muito mais do que apenas evangelizar. Nosso Senhor Jesus mesmo, quem deu esta grande comissão, disse: “Ide e fazei discípulos em todas as nações”. Sabemos que o discipulado é mais do que pregar o evangelho do perdão e remissão dos pecados e receber Jesus como Salvador. Sabemos que discipulado significa que depois de você ir ao Senhor, você precisa colocar-se sob Sua autoridade. Ser um discípulo é ser um aprendiz, para aprender Dele, para se colocar sob Seu senhorio. Deixe-O controlar sua vida, deixe-O treina-lo para que você seja transformado e seja semelhante a Ele. Assim, o evangelho que a igreja deve apresentar ao mundo é o evangelho do Rei. Temos um Rei e Ele está edificando Seu reino sobre esta terra, para discipular todas as nações. As pessoas virão a Ele e se colocarão sob Seu treinamento.

BATISMO

“Batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Agora, porque o batismo? O que significa o batismo? Através do batismo, você entra na morte e ressurreição. Isto é, você morre para o seu passado, não apenas para o passado histórico, mas você morre para sua vida passada. Você morre para todas as coisas do passado e é sepultado, longe da vista para que você possa voltar na ressurreição, em novidade de vida. O batismo significa que de agora em diante você não pertence mais ao faraó. Os filhos de Israel, quando passaram pelo Mar Vermelho, foram batizados. Eles morreram para o faraó, morreram para o mundo, e foram vivificados para Deus. Por isso, quando os filhos de Israel foram batizados, saíram de um mundo e entraram em um mundo diferente.

Quando o evangelho é pregado e as pessoas recebem o evangelho, esta é a razão pela qual devem ser batizados. Eles têm que deixar o passado irem-se completamente porque agora pertencem a um novo Rei, a um novo Mestre, nosso Senhor Jesus Cristo. Isso é batismo, mas isso é apenas uma iniciação para o reino. A menos que deixemos todas as coisas, a menos que sejamos completamente Dele, Ele não é capaz de começar Sua obra em nós. Portanto, tendo os batizado: “Ensinaí as coisas que os tenho mandado”. Em outras palavras, vocês estão agora em uma posição de aprender Dele. Ele nos prometeu que estaria conosco até o final da era. Em outras palavras, isso continuará até a Sua vinda.

Esta é a Grande Comissão, e graças a Deus a igreja primitiva sabia o que era esta comissão porque vocês a encontrarão na primeira pregação na igreja primitiva. Vocês não podem encontra-la antes disso porque este foi o dia do nascimento da igreja. Ali no dia de Pentecostes, o apóstolo Pedro se levantou com os onze e entregou a mensagem, pregando o reino de Deus. Ele concluiu sua mensagem com: “Saiba com certeza toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificaste, Deus O fez Senhor e Cristo” (At 2:36).

Que tipo de mensagem é essa? É a mensagem do reino. Aqui está o Rei que vocês rejeitaram, mas Deus O reconheceu. Este é o Rei a que vocês têm que se render. E quando eles ouviram isso, certamente, foram afligidos em seu coração porque sabiam que haviam feito a coisa errada. Eles tinham que se arrepender e serem batizados no nome do Senhor Jesus para a remissão dos pecados para que pudessem receber o dom do Espírito Santo.

Assim, no princípio você encontra que a igreja pregou o evangelho do reino. quando o evangelho foi pregado, vocês sabem qual foi o resultado? Três mil entraram para o reino de Deus em um dia, e continuamente, Deus os acrescentava.

Quando vocês passam pelo livro de Atos, que é a história da igreja primitiva, você chega ao capítulo 28, o último capítulo. Ali vocês encontram o apóstolo Paulo como um prisioneiro de Roma, e ainda assim ele estava em sua própria casa alugada. A ele foi permitido pregar o reino de Deus e ensinar as coisas concernentes ao nosso Senhor Jesus por dois anos livremente. Em outras palavras, não importava que oposição houvesse no mundo, a igreja ainda estava pregando o evangelho do reino. E Deus estava com eles.

Quando a igreja pregava o reino, ela prosperava. Infelizmente, a igreja gradualmente começou a pregar a metade do evangelho ao invés do evangelho pleno. A igreja começou a pregar apenas o evangelho da graça, do perdão dos pecados, do receber ao Senhor Jesus como Salvador para que se possa ir para o céu e não para o inferno. Ao pregar tal evangelho, toda a colheita de cristãos é composta daqueles que são centrados em si mesmos porque tudo é para eles. Deus é para eles, Jesus Cristo é para eles. É para o bem deles que Cristo morreu na cruz. Agora, isso é verdade em um sentido, mas em outro sentido toda uma colheita de crentes é composta daqueles que são salvos e ainda são centrados em si mesmos e vivem suas próprias vidas. Eles querem Deus para os servir, e quando Deus não os serve tão rapidamente como eles acham que Ele deveria, murmuram e se rebelam. Por causa de tal pregação vocês encontram uma igreja fraca.

Ainda mais, gradualmente, vocês descobrem que a igreja não estava mais pregando o evangelho do reino. Eles começaram a pregar sobre a igreja. Agora, quando nosso Senhor Jesus esteve na terra, Ele pregou o evangelho do reino. Ele mencionou a igreja, mas não pregou sobre a igreja. Por pregar o evangelho do reino Ele obteve Sua igreja. Mas então a igreja começou a pregar sobre ela mesma, isto é, a igreja começou a ser introspectiva e se voltar para dentro dela. Começamos a ver como deveríamos nos organizar, como deveríamos absorver ou atrair as pessoas para nós, e nos envolvemos em métodos, em programas, em formas. Adotamos as formas do mundo para tentar edificar a igreja. Quando estamos fazendo isso, não apenas o reino desaparece, mas até mesmo a igreja desaparece. Isso é o que aconteceu, e ainda está acontecendo.

Lembre-se, nosso Senhor Jesus nos deu esta grande comissão porque Ele quer que saíamos e preguemos o evangelho do reino. Ele quer que saíamos e declaremos que

há um Rei. Ele é o Rei do céu, mas virá a esta terra. Somos Dele. A igreja é o instrumento na mão de Deus para pregar o evangelho do reino dos céus.

Graças a Deus, nas décadas recentes, parece que isso está voltando. De fato, na história da igreja, sempre que há uma restauração, um reavivamento, uma renovação, há sempre na mensagem naquele momento o elemento do evangelho do reino. Graças a Deus que em nossos dias parece como que o evangelho do reino está gradualmente sendo restaurado. As pessoas começaram a falar sobre o senhorio de Cristo. As pessoas começaram a conversar sobre autoridade e submissão. As pessoas começaram a falar de disciplina. Agora, é verdade, o inimigo sabe e tenta vir e nos confundir. Entre o povo de Deus, a autoridade é ensinada de tal forma que se torna a autoridade humana ao invés da autoridade divina. As pessoas demandam que você não apenas se submeta a Deus e obedeça a Deus absolutamente, mas que você obedeça ao homem absolutamente. Eles governam sua vida. É verdade que a disciplina é um princípio do reino, e contudo é ensinado de tal forma extrema que as pessoas são colocadas sob outras pessoas. Elas perdem completamente, não apenas sua liberdade, mas até mesmo sua personalidade.

É verdade que há extremos, mas graças a Deus, em nossos dias, os ensinamentos estão voltando, e eles realmente são do evangelho do reino. O que é necessário é a coisa real e não a falsa. Precisamos conhecer a diferença entre o verdadeiro e o falso. Muito embora haja extremos, falsos ensinamentos e assim por diante, não deveríamos jogar fora tudo.

Irmãos e irmãs, nosso Rei esta vindo, e é tempo de nos colocarmos sob Sua autoridade. É tempo de nos colocarmos sob Seu reinado. É tempo de ser disciplinado por Ele. O reino precisa ser pregado. O evangelho reino deve ser pregado por todas as nações, então o fim virá.

Ao pregarmos o evangelho do reino, temos que praticar os princípios do reino em nós mesmos, de outra forma nossa pregação será em vão. Devemos pregar o evangelho do reino, mas se nós que pregamos este evangelho não nos colocamos sob o reinado de Cristo, nossa pregação será ineficaz. Por isso primeiro de tudo, nós que somos os mensageiros do evangelho do reino, precisamos nos colocar sob Seu reinado. Estejam certos de que este é o caso. Então quando começarmos a pregar, o Espírito Santo dará testemunho de nossa pregação, e as pessoas virão e se colocarão sob o reinado de Cristo. Assim, a igreja traz o reino pela pregação dele.

ORANDO PELO REINO

Em segundo lugar, a igreja traz o reino por orar por ele. Sabemos que nosso tema é tirado da assim chamada oração do Senhor. O Senhor ensinou os Seus discípulos a orar, Ele ensinou Sua igreja a orar: “Pai nosso que estas no céu, santificado seja o Teu nome, venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade assim na terra como no céu”. Agora eu pessoalmente acredito que o Senhor nunca ensinaria a orar sobre aquilo que Ele mesmo não tenha orado. Por isso, evidentemente esta é a oração de nosso Senhor. Ela ainda é verdadeira.

Nosso Senhor é tão unido com o Pai que Ele conhece o propósito de Deus. Ele conhece o desejo de Deus. Ele sabe como Deus deseja que Seu reino possa vir. Seu reino

sofreu perdas nesta terra, e é o desejo do Pai que Seu reino venha sobre esta terra assim como é no céu. Seu reino está lá no céu e Ele governa soberanamente, imutavelmente. Ele é prontamente e voluntariamente servido pelos incontáveis números de hostes celestiais. Há harmonia no céu, mas na terra é uma história diferente. Na terra há resistência e oposição, há trevas. Assim é o desejo, o anelo de nosso Deus, nosso Pai, reinar, como deveria ser, para restaurar Seu reino sobre esta terra assim como no céu.

Nosso Senhor que conhecia o coração do Pai, que era um com o Pai, também orou: “Venha o Teu reino”. como Ele desejava ver o reino de Seu Pai vir para esta terra. Esta é a razão pela qual Ele compartilhou conosco e também nos ensinou a orar: “Venha o Teu reino”. Ele quer que sejamos um com Ele. Ele quer que compartilhemos com Ele Seu encargo. Ele quer que desejemos o que Ele deseja e oremos por isso.

Orar é um Mistério

Orar é um mistério. Não entendemos. Pensamos que porque Deus é poderoso, se tem uma vontade, se deseja algo, pode fazer tudo por Si mesmo. Ele não precisa de nenhuma ajuda. Quando criou os céus e a terra, não teve ajuda. Porque é que Ele quer que oremos? É como que se nós não orássemos, Ele não poderia ter Seu reino. É um mistério. A única coisa que sabemos é que de alguma forma isso é o Seu bom prazer. Isso agrada a Ele. Ele quer que cooperemos com Ele; quer que desejemos o que Ele deseja; quer que nos coloquemos com Ele. Ele gosta disso. Esta é a forma que Ele quer que seja. Que privilégio é isso! Que honra é isso!

A Oração Começa Com Deus

A oração na realidade não começa com o homem, a oração começa com Deus. Há em Deus uma vontade e então Ele revela esta vontade àqueles que estão perto Dele. E aqueles que recebem a revelação daquela vontade estão tão unidos a Ele que começam a orar a Deus com relação àquela vontade. Eles dizem a Deus: “Queremos fazer que esta vontade seja feita. Queremos que isto seja feito conforme a Tua vontade”. E quando começamos a orar sobre este assunto, Ele ouve e diz: “Eu o farei”. Agora, isso é orar. Ele compartilha conosco Seus desejos.

Em um sentido, o que irá acontecer se não orarmos? Deus é todo poderoso, Ele pode fazer tudo. Mas você já pensou que há uma criatura que pode limitar a Deus, e esta criatura é o homem? O homem é a única criatura que Ele criou que pode limitar a Deus. Se a igreja não ora: “Venha o Teu reino”, Seu reino não virá. Você compreende quão sério é isso? Por que? É o bom prazer de Deus. É como se Ele dissesse: “A menos que vocês o queiram como Eu quero, a menos que vocês desejem como Eu assim desejo, estou disposto a não tê-lo”.

Vocês sabem que quando vocês realmente o compreendem, isso domina completamente vocês. Oh, como Ele anseia que nos apropriemos de Seu desejo. Como Ele deseja que oremos a Ele: “Venha o Teu reino. Não podemos esperar. Queremos que o Teu reino venha quanto mais rápido possível, não por causa de nós, mas por causa de Ti. Nós Ti amamos. Queremos que Tu tenhas o que Tu queres”.

Irmãos e irmãs, através das eras, é possível que a igreja esteja dormindo? Nosso Senhor Jesus disse: “Permaneçam acordados, vigiem Comigo somente por um momento”, mas dormimos. O deixamos orando sozinho. Ele está chamando Sua igreja, o vaso da Sua vontade, para se juntar a Ele na oração: “Venha o Teu reino”.

A Oração do Reino

Na igreja primitiva eles oravam a oração do reino. Hoje, oramos pequenas orações, orações pessoais, orações individuais. Oramos pelas nossas necessidades, oramos por isso e por aquilo, mas não sabemos orar a oração do reino.

Se você lê Atos 4, você encontra que quando os apóstolos começaram a ser perseguidos, voltaram aos seus e disseram a eles como o mundo estava se opondo ao evangelho, se opondo ao reino. O que eles fizeram? Toda a companhia de crentes se reuniu em um acordo e oraram a oração do reino. E a terra tremeu e eles foram encorajados para saírem e pregarem o evangelho.

Quando Pedro foi preso, a Bíblia diz que a igreja orou. E pela oração da igreja, Deus enviou Seus anjos para abrirem as grades de ferro e colocarem Seu servo em liberdade para que ele pudesse continuar a pregar o evangelho do reino. Mas tal oração desapareceu. É possível que por estarmos orando nossas próprias orações e não orarmos pelo reino de Deus que mesmo hoje o reino de Deus não esteja capacitado para ser publicamente manifestado na terra?

A Oração é a Nossa Arma

A igreja tem uma tremenda responsabilidade aqui. A oração é a nossa arma. Estamos engajados em uma batalha espiritual. Neste mundo há dois reinos. Há o reino das trevas e as trevas circundam toda a terra. Então você encontra que há um reino de Deus entre aqueles que são discípulos de Cristo. E estes dois reinos estão em colisão. Como vamos enfrentar esta batalha? Qual é a nossa arma?

Em 2 Coríntios 10, nos é dito que estamos engajados em uma batalha, mas não é contra a carne e o sangue. Muito embora externamente sejam a carne e o sangue que esteja nos forçando, pressionado sobre nós, o Senhor diz que não estamos lutando contra a carne e o sangue. Nosso inimigo real é o inimigo invisível. Ele se esconde por trás de cada coisa, cada homem, cada evento. Ele se esconde por trás deles, mas ele é o inimigo real. A única forma de lutar contra ele é através da oração.

Como o inimigo constrói fortalezas na mente das pessoas. Por todos os anos, por todas as eras, ele tem estado construindo fortalezas, muitas delas na mente humana, em nossa imaginação, em nossa percepção, em nossa memória, em nossos pensamentos. Nos é dito que a batalha da mente está indo em frente e em curso, o propósito é alcançar a fortaleza que é a vontade. É através da mente que você chega à vontade. Como vamos derrotar todas as fortalezas construídas por anos? Estas fortalezas existem não apenas nos incrédulos, mas as encontramos até mesmo na mente dos crentes, nós que somos do Senhor.

Quando somos salvos, a salvação inicial é uma questão do espírito. “Aquele que é nascido do Espírito é espírito”. Nosso espírito morto é vivificado e se torna um novo

espírito, e o Espírito de Deus habita em nosso espírito. Isso é novo nascimento, regeneração. Mas o que acontece com nossa mente? É verdade que quando cremos no Senhor Jesus, há um tipo de mudança em nossa mente porque o arrependimento significa uma mudança de mente, mas esta mudança é por um momento. Basicamente, nossa mente ainda é a velha mente, assim este é o problema com os crentes hoje. Temos um novo espírito, mas carregamos uma mente velha. Ainda pensamos da forma antiga. Ainda avaliamos as coisas da forma antiga. Nossa imaginação ainda é mantida pelo inimigo. Algumas vezes as verdades de Deus não podem penetrar. Você pode ouvir, mas não escuta, ou você pode ouvir e se desinteressar por aquilo. Você o interpreta com sua mente em trevas, sua mente perversa. Oh, como nossa mente precisa ser salva, libertada. Todas as fortalezas que o inimigo constrói através dos anos – nossas discriminações, nossas idéias preconcebidas – tudo isso precisa ser derrubado e todo pensamento levado cativo a Cristo, à obediência a Cristo.

Como esta obra pode ser feita? Ela só pode ser feita pela oração porque nossas armas não são carnis, mas poderosas em Deus. É através da oração que somos capacitados para destruir as obras do diabo, e é através da oração, também, que podemos ligar tudo o que deve ser ligado. “Tudo aquilo que ligares na terra será ligado no céu, tudo o que desligares na terra será desligado no céu”. Nos é dito no original: “Tudo aquilo que atares na terra será atado no céu, tudo o que desatares na terra será desatado no céu”. Não é uma boa forma lingüística, mas é um bom ensinamento bíblico. Em outras palavras, a vontade que começa no céu, é tornada conhecida na terra, e a terra começa a atar e o céu diz: “Eu a ateí”. A mesma coisa é verdade com o desatar. É assim que a igreja, através da oração, deve trazer o reino.

Em 1904 e 1905 houve um avivamento em Wales, o Reavivamento de Welsh. O Espírito de Deus se moveu de forma tão poderosa que muitos foram ao Senhor. Conta-se que em alguns lugares os juizes vestiram luvas brancas porque não havia nenhum caso para ser julgado. Muitos dos que foram salvos eram mineiros, pessoas rudes. Eles usavam burros para carregar as cargas. E os burros não os entendiam mais porque anteriormente eles amaldiçoavam. Agora os burros não sabiam o que fazer. Os mineiros tinham uma nova língua, uma nova linguagem.

Foi um tremendo avivamento e o instrumento usado por Deus foi um jovem, Evan Roberts. Ele era um mineiro, mas em seu coração havia um grande encargo pelo reino de Deus. ele orou uma oração em agonia: “Senhor, subjugue a igreja e salve o mundo”, e Deus o ouviu. Deus o usou poderosamente naquele tempo, mas depois daquele reavivamento ele desapareceu. Ele ficou oculto por um número de anos. Depois de alguns anos ele voltou novamente e as pessoas perguntaram o que ele esteve fazendo durante aqueles anos. Ele disse: “Eu estava orando a oração do reino. Eu estava orando pelo reino”.

A mesma coisa aconteceu a Charles G. Finney. Durante seus últimos anos, tudo o que ele podia orar era: “Venha o Teu reino”. A igreja precisa assumir esse encargo; a igreja precisa orar esta oração. Estamos nos aproximando do fim e creia que Ele quer que muitos em todo lugar comecem a orar: “Venha o Teu reino”. Se houver anseio suficiente, clamor suficiente a Deus por Seu reino, Deus não poderia senão trazer o Seu reino. Que o Senhor possa nos ajudar.

O TESTEMUNHO DA IGREJA

Em terceiro lugar, a igreja deve trazer o reino pelo seu testemunho. Satanás é chamado de príncipe deste mundo. Onde ele obteve seu governo? Creio que no tempo pré-histórico foi bem possível que Deus tenha dado o governo desta terra, nosso planeta, ou pode ser o nosso sistema solar àquele arcanjo, mas por causa de sua rebelião, foi tomado dele. Então Deus criou o homem e deu o governo desta terra ao homem. Deus disse: “Domine sobre tudo nos céus e na terra e sob a terra e no mar”. Deus nunca desistiu de Sua possessão. A possessão está na mão de Deus. Deus deu o governo desta terra ao homem, mas ele a entregou ao diabo. É por isso que ele é o príncipe deste mundo.

A Invasão Celestial

Satanás organizou este mundo em um cosmos bem organizado. Seja político, econômico, educacional, social, ou até religioso, seja o que for, tudo é organizado e governado por ele. Assim quando o Reino do céu veio a esta terra, Ele veio a um mundo hostil. O mundo não teve lugar para Ele. Ele veio para o que era Sua propriedade e os Seus não o receberam. Não houve nem um quarto em uma estalagem. Ele nasceu em uma manjedoura. O Rei dos céus veio a esta terra e o mundo não pode tê-Lo. Não apenas Herodes queria se livrar Dele, mas todo mundo O rejeitou. Não apenas o mundo romano O rejeitou, mas o mundo religioso, o mundo judaico, O rejeitou. Por que? É porque Ele era estrangeiro para esta terra. Ele não pertencia a este mundo. Ele saiu do céu e veio a esta terra. Isso foi uma invasão. O céu invadiu a terra na Pessoa de nosso Senhor Jesus e, certamente, todo o mundo é hostil a Ele. Em Salmos 2, encontramos que todo o mundo se juntou para se livrar Dele. Eles pensaram que teriam sucesso.

Quando nosso Senhor Jesus estava na terra, Ele *era* o reino de Deus na terra. O reino de Deus tinha vindo na Pessoa de nosso Senhor Jesus. Sempre que Ele viajava carregava este reino com Ele e manifestava o poder e influência deste reino. Ele disse: “Se no nome de Deus, pelo Espírito de Deus, expulsos demônios, então o reino de Deus é chegado no meio de vós”. E assim ele fez. Foi uma invasão a este mundo.

Finalmente o mundo se livrou Dele na cruz do Calvário, sem saber que aquela era a maior vitória que nosso Rei tinha vencido. Ali na cruz Ele julgou o príncipe deste mundo. Ali na cruz Ele despojou todos os principados e potestades e os expôs publicamente pela cruz. Pela morte, Ele roubou o poder da morte. Em outras palavras, Ele venceu uma batalha decisiva na cruz do Calvário. Os dois reinos chegaram a esta batalha decisiva e o Rei dos céus a venceu.

O Estabelecimento Celestial na Terra

Nosso Senhor Jesus ascendeu e enviou Seu Espírito Santo e cento e vinte pessoas foram batizadas em um corpo. Vocês sabem para que? Este foi o primeiro estabelecimento do céu na terra. Em um terreno hostil, em uma terra hostil, em um mundo hostil, em um mundo terreno, o reino dos céus tinha uma cabeça de ponte. Foi

ganha uma base de apoio e fundado um estabelecimento em Jerusalém. Este foi o começo. Naquele estabelecimento, isto é, na igreja em Jerusalém, o céu reinava. Todas as pessoas ali viviam uma vida celestial, e o testemunho delas era tal que, por um lado, as pessoas não ousavam se aproximar delas. Elas os temiam. Por outro lado, elas eram atraídas a eles e muito entravam para o reino através do testemunho delas.

Então o Espírito de Deus começou a se mover e houve mais estabelecimentos, alguns na Judéia, alguns na Samaria. E estes estabelecimentos estrangeiros, este reino do céu que invadiu o reino deste mundo, começou a crescer e ter cabeças de praia e pontos de apoio e estabelecimentos por todo o mundo.

Deixe-me usar uma ilustração que o irmão Watchman Nee usava. Neste país provavelmente não muitos entendem isso, mas nós na China o entendemos. Depois da guerra do ópio, a China foi derrotada pelas forças estrangeira, e houve um tratado entre a China e estas forças estrangeiras. Nesse tratado as forças estrangeiras requeriam que certas cidades e portos na China, fossem abertos para o comercio e nestes portos eles fundaram estabelecimentos estrangeiros. Por exemplo, na cidade de Xangai onde fui criado, tínhamos estabelecimentos estrangeiros. Tínhamos uma seção que chamávamos de Comissão Francesa, e naquele estabelecimento os franceses governavam. Tínhamos estabelecimentos internacionais. Ali o governo era internacional. Eles tinham sua policia, e tinham seus juizes. Nós os chamávamos de jurisdição extraterritorial. Todos os que viviam nestes estabelecimentos viviam na China sobre solo chinês, mas estavam sob governos diferentes. Se eles cometessem um crime, não podiam ser julgados pela lei chinesa. Eles eram julgados pela lei do país deles. Isso é estabelecimento.

Agora, certamente, essa é uma má ilustração, mas ilustra algo. Este é um mundo hostil e Satanás está governando sobre ele. Mas Cristo já venceu, e na base de Sua vitória, Ele é capaz de colocar estabelecimentos aqui e ali por todo o mundo. Nestes estabelecimentos Ele reina supremo. Isto é, o reino dos céus veio para esta terra nestes estabelecimentos. Através do testemunho destes estabelecimentos, ou colocando de outra forma, nestes estabelecimentos, o poder usado para governar foi vencido, destruído.

Vocês vêem esta batalha espiritual ali? A estratégia de Deus é que através da vitória de nosso Senhor Jesus, Ele começou a colocar estabelecimentos por todo este mundo. Em tais estabelecimentos o poder do inimigo foi destruído, pouco a pouco o poder do inimigo foi destruído, pouco a pouco gradualmente. Quando você chega a Apocalipse 12 você encontra que nasce um filho varão. Quando o filho varão nasce, é raptado através dos ares para o trono.

Agora, o que isso significa? Significa que poder espiritual suficiente foi fabricado para que aqueles que são do Senhor tenham o poder espiritual para passar pelos ares, que é o quartel general do inimigo, e alcançar o trono. Não apenas o Senhor Jesus ganhou esta vitória na cruz do Calvário, mas a igreja, naquele filho varão, também tem que vencer. Há um tremendo poder ali. Quando você pode passar através do quartel general do inimigo, isso significa que você derrotou o inimigo e preparou o caminho para a vinda do Senhor nos ares.

Como eles venceram? Como vencemos? “Eles venceram pelo sangue do Cordeiro”. Ninguém é perfeito, mas graças a Deus, há arrependimento. Há humilhação, há a disponibilidade do sangue do Cordeiro, portanto suas vestes estão lavadas e brancas.

“Eles venceram pela palavra de seu testemunho”. Eles têm um testemunho e o proclamam. O testemunho deles é: “Jesus é Senhor”. Jesus é o Senhor deles e eles proclamam isso, que é o evangelho do reino e este testemunho é poderoso. Satanás sabe que é um inimigo derrotado.

“E eles não amaram suas próprias vidas até a morte”. A palavra *vida* aqui no original é *vida da alma*. Eles fazem violência a si mesmos por amor ao Senhor Jesus e por causa do evangelho. Eles não amam a sua vida da alma mesmo até a morte. É através do testemunho da igreja que o reino das trevas é completamente destruído e que o reino de Deus deve ser estabelecido sobre esta terra.

Assim vocês vêem que é a igreja que traz o reino. Se esse é o caso, então a edificação da igreja não é uma coisa pequena. Não considere a igreja como insignificante. Estamos sendo edificados juntos como a igreja de Deus? Quando somos edificados juntos, então somos capacitados a pregar o evangelho do reino, então estaremos capacitados para orar: “Venha o Teu reino”, então sob nosso testemunho o reino virá. Assim, que o Senhor nos ajude.

Oremos:

Querido Pai celestial, oh como Ti adoramos porque é Tua vontade que o Teu reino venha. Queremos concordar Contigo. Queremos dizer que também é nosso desejo que Teu reino venha. Estamos cansados do reino deste mundo. Queremos ver o reino deste mundo se tornar o reino de nosso Deus e de Cristo. Senhor, juntos, expressamos nosso desejo diante de Ti. Ouça-nos por causa de Ti mesmo. Amém.